



Resultados CPFL 4T20/2020



- ✓ **Carga na área de concessão: +2,6%** no 4T20 e **-1,7%** em 2020
- ✓ **EBITDA de R\$ 1.921 milhões (+10,4%)** no 4T20 e de **R\$ 6.780 milhões (+6,0%)** em 2020
- ✓ **Lucro Líquido de R\$ 989 milhões (+15,5%)** no 4T20 e de **R\$ 3.707 milhões (+34,9%)** em 2020
- ✓ Dívida Líquida de **R\$ 15,7 bilhões** e alavancagem de **2,19x Dívida Líquida/EBITDA**
- ✓ Conclusão do Plano de **Integração da CPFL Renováveis ao Grupo CPFL Energia**
- ✓ Solução para o **GSF** no mercado livre, no valor de **R\$ 140 milhões** (impacto no Ebitda em 2020)
- ✓ Investimentos de **R\$ 880 milhões (+30,9%)** no 4T20 e de **R\$ 2.808 milhões (+24,6%)** em 2020
- ✓ Proposta da Administração de **dividendos no valor de R\$ 1.731 milhões, R\$ 1,50/ação**
- ✓ **DEC e FEC** de todas as distribuidoras **abaixo do limite da ANEEL**
- ✓ **Reajustes tarifários positivos de parcela B**, refletindo impacto do IGP-M e investimentos em BRR
- ✓ **Entrada em operação do Complexo Eólico Gameleira a partir do 2T21**, 2,5 anos antes do prazo oficial da Aneel
- ✓ Ingresso das **ações da CPFL Energia** nos índices **Ibovespa, MSCI, ISE, ICO2** e na **carteira ESG do Santander**
- ✓ CPFL Energia foi reconhecida pelo **Credit Suisse**, em seu **Global ESG Report**, como uma das **ações preferidas de seus analistas**
- ✓ Lançamento do **Plano de Sustentabilidade 2020-2024** e ingresso no **Programa de Liderança com Impacto da Rede Brasil do Pacto Global** (ODS 3 – Saúde e bem estar)
- ✓ **Projeto Piloto de eletrificação da frota operacional de Indaiatuba/SP**
- ✓ **CPFL Energia** agora é parte do **Supplier Engagement Leaderboard** do CDP



Videoconferência em português com tradução Simultânea para o inglês (Q&A Bilíngue)

Sexta-feira, 26 de março de 2021 – 11h (BRT), 10h (ET)

Plataforma Zoom - Link para acesso:

https://zoom.us/webinar/register/WN_0XMNayyBTKOMbpTuOh7AkA

Relações com Investidores
(+55) 19 3756.8458/8887

ri@cpfl.com.br
www.cpfl.com.br/ri

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), que trouxe consequências desafiadoras para nossas vidas, para a Companhia e a economia brasileira. Desde os primeiros meses da pandemia, agimos rapidamente, priorizando medidas preventivas adequadas à preservação da saúde e segurança de todos nossos colaboradores, bem como garantindo a saúde financeira da nossa Companhia e a continuidade da prestação do serviço com a mesma excelência de sempre.

Mesmo com todos os desafios, o Grupo CPFL seguiu trabalhando em nossas iniciativas de valor atingindo seu maior Lucro Líquido, de R\$ 3.707 milhões em 2020 (+34,9%). O mesmo ocorreu com a geração de caixa operacional, medida pelo EBITDA, que atingiu R\$ 6.780 milhões (+6,0%), ambos refletindo os resultados positivos liderados pelo segmento de distribuição, advindos principalmente da aplicação dos reajustes tarifários da CPFL Paulista, CPFL Piratininga, RGE e CPFL Santa Cruz, que ocorreram ao longo do ano e também pela recuperação da economia no segundo semestre. Destaque para a classe residencial, que registrou aumento de 2,9%, essencialmente pelo fato de que as pessoas permaneceram mais tempo dentro de casa e pelo novo hábito de trabalho em home office, gerados pelo isolamento social. Nas classes industrial e comercial, observamos um movimento de recuperação no segundo semestre de 2020, porém ainda com o consumo inferior ao de 2019. Já no segmento de Geração, vale destacar a melhor disponibilidade de nossos parques eólicos, que alcançou 96,7%, aumento de 2,9% em relação ao ano anterior. Destaque também para a contabilização da solução do GSF do mercado livre, referente a nossa pequena exposição nesse ambiente de contratação, que gerou um benefício de R\$ 140 milhões. Outro marco importante neste segmento foi a finalização da integração dos ativos da CPFL Renováveis, onde conseguimos sinergias importantes de redução de despesa financeira com renegociações de dívida e também redução de custos operacionais.

Continuamos também com o nosso plano de investimentos em 2020, onde investimos R\$ 2.808 milhões (+24,6%) nesse período, promovendo expansão e melhorias na eficiência operacional e gestão, além da construção de projetos de geração e transmissão. Buscando adotar as melhores práticas no setor, continuamos com a implementação de inovação, digitalização e novas tecnologias em todos os nossos negócios, sempre acompanhando os desdobramentos dos cenários regulatório, político e econômico do Brasil. Para os próximos 5 anos, pretendemos investir R\$ 15,2 bilhões, sendo R\$ 13,3 bilhões para expansão, manutenção e melhoria de nossas redes de distribuição. Outros R\$ 1,3 bilhão serão destinados aos projetos de geração em construção e à manutenção de usinas já existentes. Já no segmento de transmissão, serão investidos R\$ 375 milhões nos projetos em construção. Por fim, no segmento de Comercialização e Serviços, investiremos R\$ 278 milhões.

Com foco na otimização da estrutura de capital, a dívida líquida consolidada da CPFL Energia alcançou 2,19 vezes o EBITDA ao final do ano, no critério de medição de nossos covenants financeiros.

Com relação ao pagamento de dividendos, diante do cenário macro atual e diante do fato de que a Companhia está avaliando potenciais transações de M&A, submeteremos a proposta de payout ratio de 50% para o ano de 2021 referente ao resultado de 2020 para aprovação em Assembleia, no próximo mês de abril. Se os potenciais M&As não se realizarem, será reavaliado um pagamento adicional ainda neste ano.

Neste ano de 2020 observamos também uma evolução nas discussões de temas socioambientais, atreladas à necessidade de uma economia responsável com o futuro do

setor elétrico brasileiro.

Neste caminho, promissor e sem volta, gostaria de mencionar sobre a importância da agenda ESG (ambiental, social e governança corporativa) para o Grupo CPFL. No início de 2021, ingressamos no Programa de Liderança com ImPacto, da Rede Brasil do Pacto Global, retornamos a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE e entramos na carteira do Índice Carbono Eficiente – ICO2, ambos da Bolsa de Valores de São Paulo – B3. Em 2020, divulgamos nosso Plano de Sustentabilidade, alinhado ao nosso Plano Estratégico, onde tivemos a oportunidade de compartilhar com investidores nacionais e estrangeiros nossos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, sustentados por 3 grandes pilares: Energias Sustentáveis, Soluções inteligentes e Valor Compartilhado com a Sociedade.

Além disso, a CPFL Energia, visando o fortalecimento da estrutura de gestão e governança corporativa, aprimora e promove constantemente a adoção das melhores práticas do Novo Mercado da B3, tendo como compromisso a continuidade da sua atuação em observância aos princípios de transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

No âmbito social, compartilho a continuidade do programa CPFL nos Hospitais, onde já foram realizados investimentos de R\$ 72,2 milhões, desde o seu início, beneficiando 84 hospitais em nossa área de concessão. O objetivo é atingir 300 hospitais até o fim do ano, com um investimento total previsto de R\$ 150 milhões. Além disso, foram investidos R\$ 31,1 milhões em programas de impacto na sociedade pelo Instituto CPFL, como o CPFL Jovem Geração e doações para o combate à pandemia do COVID-19.

Finalmente, gostaria de dizer que a CPFL Energia continua em alerta para preservar seus colaboradores e suas atividades durante esse período de pandemia. Ressalto também que a CPFL inicia 2021 olhando para o futuro. Atualizamos nosso plano estratégico, reforçando os pilares dos nossos negócios, e vamos seguir buscando oportunidades de crescimento, inovação e ainda mais produtividade, muito confiantes na retomada da economia brasileira. Estamos também nos dedicando às discussões para a modernização do setor e a implementação de novas tecnologias. Entendemos que isso é de fundamental importância para garantir o crescimento sustentável do setor elétrico, trazendo melhorias nos serviços para a sociedade e boas oportunidades de investimentos.

É certo que 2020 foi um ano extremamente desafiador, mas acredito que os resultados que apresentamos hoje comprovam que a CPFL Energia estava bem preparada, bem posicionada e com condições operacionais e financeiras robustas para enfrentar esse cenário adverso. Em 2021, seguiremos nossa trajetória de sucesso. Fiquem bem, cuidem-se e até breve!

Gustavo Estrella

Presidente da CPFL Energia

Indicadores (R\$ Milhões)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Carga na Área de Concessão - GWh	18.172	17.713	2,6%	67.607	68.748	-1,7%
Vendas na Área de Concessão - GWh	17.507	17.735	-1,3%	65.926	68.055	-3,1%
Mercado Cativo	11.241	11.948	-5,9%	43.664	45.898	-4,9%
Cliente Livre	6.266	5.787	8,3%	22.262	22.156	0,5%
Receita Operacional Bruta	13.321	11.753	13,3%	45.363	45.009	0,8%
Receita Operacional Líquida	9.274	8.022	15,6%	30.898	29.932	3,2%
EBITDA ⁽¹⁾ consolidado	1.921	1.741	10,4%	6.780	6.394	6,0%
Distribuição	1.107	997	11,0%	3.938	3.696	6,5%
Geração	768	708	8,5%	2.677	2.511	6,6%
Comercialização, Serviços & Outros	47	35	31,3%	165	188	-12,3%
Lucro Líquido	989	857	15,5%	3.707	2.748	34,9%
Dívida Líquida ⁽²⁾	15.696	16.849	-6,8%	15.696	16.849	-6,8%
Dívida Líquida / EBITDA ⁽²⁾	2,19x	2,52x	18,7%	2,19x	2,52x	18,7%
Investimentos ⁽³⁾	880	672	30,9%	2.808	2.254	24,6%

Notas:

- (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12. Vide cálculo no item 3.1 deste relatório;
- (2) No critério dos *covenants*, que considera a participação da CPFL Energia em cada projeto;
- (3) Não inclui obrigações especiais.

ÍNDICE

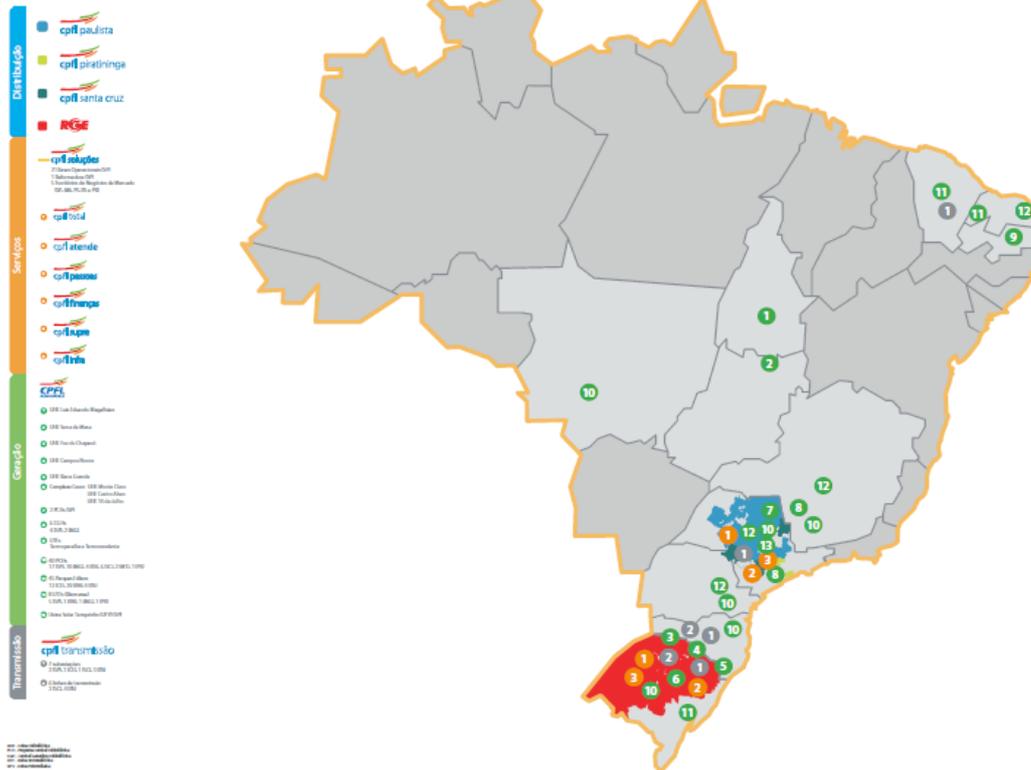
1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA.....	5
2) DESEMPENHO OPERACIONAL	7
2.1) Distribuição	7
2.1.1) Carga Líquida de perdas na área de concessão	7
2.1.2) Vendas na Área de Concessão	8
2.1.3) Perdas	10
2.1.4) DEC e FEC	11
2.1.5) Inadimplência	12
2.2) Geração	13
2.2.1) Capacidade Instalada	13
2.2.2) Projetos em operação e construção	13
2.3) Comercialização	14
2.4) Transmissão	14
3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA	15
3.1) Desempenho Econômico-Financeiro	15
3.2) Endividamento	22
3.2.1) Dívida IFRS	22
3.2.2) Dívida no Critério dos <i>Covenants</i> Financeiros	25
3.3) Investimentos	27
3.3.1) Investimentos Realizados	27
3.3.2) Investimentos Previstos	27
4) MERCADO DE CAPITAIS	28
4.1) Desempenho das Ações	28
4.2) Volume Médio Diário	28
5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG	29
5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024)	29
5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano	29
6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS	31
6.1) Segmento de Distribuição	31
6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro	31
6.1.2) Eventos Tarifários	40
6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços	40
6.3) Segmento de Geração	41
7) ANEXOS.....	48
7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia	48
7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia	49
7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia	50
7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio	51
7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia	52
7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração	53
7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição	54
7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora	55
7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh).....	56
7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)	57
7.11) Informações sobre participações societárias	58
7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos <i>covenants</i> financeiros.....	60

1) PERFIL DA EMPRESA E ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Área de Atuação

A CPFL Energia atua nos segmentos de Geração, Transmissão, Distribuição, Comercialização e Serviços, com presença em 11 Estados de todas as regiões do país.

Mapa de Atuação



A CPFL é a segunda maior distribuidora em volume de energia vendida, com 14% de participação no mercado nacional, atendendo cerca de 10,0 milhões de clientes em 687 municípios. Com 4.305 MW de capacidade instalada, é a terceira maior geradora privada do país, sendo a líder em geração renovável, com atuação em fontes hidrelétrica, solar, eólica e biomassa. Conta também com investimentos em Transmissão e uma operação nacional por meio da CPFL Soluções, fornecendo soluções integradas em gestão e comercialização de energia, eficiência energética, geração distribuída, infraestrutura energética e serviços de consultoria.

Estrutura Societária

A CPFL Energia atua como holding, participando no capital de outras sociedades. A State Grid Corporation of China (SGCC) controla a CPFL Energia por meio de suas subsidiárias State Grid International Development Co., Ltd, State Grid International Development Limited (SGID), International Grid Holdings Limited, State Grid Brazil Power Participações S.A. (SGBP) e ESC Energia S.A.



83,71% 16,29%



Distribuição



Comercialização



Serviços



Geração



Base: 31/12/2020

Notas:

- (1) RGE é controlada pela CPFL Energia (89,0107%) e pela CPFL Brasil (10,9893%);
- (2) CPFL Soluções = CPFL Brasil + CPFL Serviços + CPFL Eficiência;
- (3) Parcela de 51,54% da disponibilidade da potência e de energia da UHE Serra da Mesa, referente ao Contrato de Suprimento de Energia entre a CPFL Renováveis e Furnas;
- (4) CPFL Renováveis é controlada pela CPFL Energia (49,1502%) e pela CPFL Geração (50,8498%);
- (5) A Alesta está enquadrada no segmento "Outros". Para facilitar a visualização e por ter incorporado as ações da CPFL Total, está apresentada no segmento "Serviços".

Governança Corporativa

O modelo de governança corporativa da CPFL Energia é baseado nos 4 princípios básicos do Sistema de Governança Corporativa no Brasil: transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

A Administração da CPFL Energia é formada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva.

O Conselho de Administração é responsável pelo direcionamento estratégico dos negócios do Grupo CPFL, sendo composto por 7 membros (sendo 2 membros independentes), cujo prazo de mandato é de 2 anos, com possibilidade de reeleição. Possui 5 comitês de assessoramento (Estratégia e Processos de Gestão, Gestão de Recursos Humanos, Partes Relacionadas, Gestão

de Riscos e Orçamento e Finanças Corporativas), que auxiliam nas decisões e acompanhamento de temas relevantes e estratégicos.

A Diretoria Executiva é composta por 1 Diretor Presidente e 8 Diretores Vice-presidentes, todos com mandato de 2 anos, com possibilidade de reeleição, cuja responsabilidade é a execução da estratégia da CPFL Energia e de suas sociedades controladas, que são definidas pelo Conselho de Administração em linha com as diretrizes de governança corporativa.

A CPFL Energia possui um Conselho Fiscal permanente, composto por 3 membros efetivos e igual número de suplentes, todos com mandato de 1 ano, com possibilidade de reeleição.

As diretrizes e o conjunto de documentos relativos à governança corporativa estão disponíveis no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

Política de Dividendos

Em 21 de maio de 2019, a CPFL Energia comunicou aos seus acionistas e ao mercado em geral que seu Conselho de Administração aprovou em reunião realizada naquela data, a adoção de uma política de distribuição de dividendos, que estabelece que seja distribuído anualmente pela Companhia como dividendo, no mínimo, 50% do lucro líquido ajustado. Ademais, a Política de Dividendos estabelece os fatores que influenciarão nos valores das distribuições, bem como demais fatores considerados relevantes pelo Conselho de Administração e pelos acionistas. A Política de Dividendos também destaca que certas obrigações constantes dos contratos financeiros da Companhia podem limitar o valor dos dividendos e/ou dos juros sobre o capital próprio que poderão ser distribuídos.

A Política de Dividendos aprovada possui natureza meramente indicativa, com o fim de sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à Companhia ou a seus órgãos sociais.

A Política de Dividendos está disponível no website de Relações com Investidores <http://www.cpfl.com.br/ri>.

2) DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1) Distribuição

2.1.1) Carga líquida de perdas na área de concessão

Carga na Área de Concessão - GWh						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Mercado Cativo	11.622	11.837	-1,8%	44.208	45.793	-3,5%
Cliente Livre	6.550	5.876	11,5%	23.399	22.955	1,9%
Total	18.172	17.713	2,6%	67.607	68.748	-1,7%

Nota: Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores, a carga na área de concessão teria variação de +3,1% no trimestre e de -1,1% no ano.

No 4T20, a carga líquida de perdas na área de concessão totalizou 18.172 GWh, um aumento de 2,6%. Em 2020, a carga totalizou 67.607 GWh, uma redução de 1,7% em comparação com 2019.

2.1.2) Vendas na Área de Concessão

Vendas na Área de Concessão - GWh						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Mercado Cativo	11.241	11.948	-5,9%	43.664	45.898	-4,9%
Cliente Livre	6.266	5.787	8,3%	22.262	22.156	0,5%
Total	17.507	17.735	-1,3%	65.926	68.055	-3,1%

No 4T20, as vendas na área de concessão totalizaram 17.507 GWh, uma redução de 1,3%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica, as vendas na área de concessão no 4T20 teriam variação de -0,7%. O mercado no trimestre foi fortemente afetado pela Resolução Aneel nº 863/2019, que determinou o ajuste da leitura e do faturamento para o mês civil para os clientes cativos do Grupo A. No trimestre, o resultado ajustado pela Resolução 863/2019 é de 18.056 GWh, que representa um aumento de 1,8% comparado com o 4T19, ou seja, um impacto de 3,1%.

As vendas para o mercado cativo totalizaram 11.241 GWh no 4T20, uma redução de 5,9% (11.790 GWh sem o efeito da Resolução Aneel nº 863/2019, redução de 1,3%). Já a quantidade de energia, em GWh, correspondente ao consumo dos clientes livres na área de atuação das distribuidoras do grupo, faturada por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD), atingiu 6.266 GWh no 4T20, um aumento de 8,3%.

Em 2020, as vendas na área de concessão atingiram 65.926 GWh, uma redução de 3,1%. As vendas no mercado cativo totalizaram 43.664 GWh, queda de 4,9%. No ano, o impacto da Resolução 863/2019 foi menor comparado ao trimestre, atingindo um total de 66.475 GWh na área de concessão e de 44.213 GWh no mercado cativo, reduções de 2,3% e 3,7%, respectivamente, em relação a 2019.

O consumo dos clientes livres totalizou 22.262 GWh, um aumento de 0,5%. Se desconsiderarmos a migração de grandes consumidores para a Rede Básica, o consumo dos clientes livres na área de concessão em 2020 teria crescimento de 2,1%.

Vendas na Área de Concessão - GWh								
	4T20	4T19	Var.	Part.	2020	2019	Var.	Part.
Residencial	5.609	5.319	5,5%	32,0%	20.944	20.355	2,9%	31,8%
Industrial	6.382	6.391	-0,1%	36,5%	23.303	24.683	-5,6%	35,3%
Comercial	2.677	3.032	-11,7%	15,3%	10.271	11.423	-10,1%	15,6%
Outros	2.839	2.993	-5,2%	16,2%	11.408	11.593	-1,6%	17,3%
Total	17.507	17.735	-1,3%	100,0%	65.926	68.055	-3,1%	100,0%

Nota: As tabelas de vendas na área de concessão por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.9.

Vendas na Área de Concessão - GWh (ajustados pela REN863)								
Classe	4T20	4T19	Var.	Part.	2020	2019	Var.	Part.
Residencial	5.610	5.319	5,5%	31,1%	20.945	20.355	2,9%	31,5%
Industrial	6.585	6.391	3,0%	36,5%	23.507	24.683	-4,8%	35,4%
Comercial	2.835	3.032	-6,5%	15,7%	10.429	11.423	-8,7%	15,7%
Demais	3.026	2.993	1,1%	16,8%	11.595	11.593	0,0%	17,4%
Total	18.056	17.735	1,8%	100,0%	66.475	68.055	-2,3%	100,0%

Destacam-se no 4T20, na área de concessão:

- **Classe Residencial (32,0% das vendas totais):** aumento de 5,5%, favorecido pelas mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, pelo efeito de temperatura, que impactou positivamente nessa classe (temperaturas mais elevadas no 4T20, se comparadas ao 4T19), parcialmente compensado pelo efeito de calendário e da geração distribuída;
- **Classe Industrial (36,5% das vendas totais):** manteve-se estável. O resultado do 4T20 foi impactado em 3,2% pela Resolução Aneel nº 863/2019. Além disso, a migração de grandes clientes para a Rede Básica também contribuiu negativamente. Expurgando esses efeitos, é possível observar uma retomada do consumo industrial propiciada pelo início da recuperação econômica no período;
- **Classe Comercial (15,3% das vendas totais):** redução de 11,7%, reflexo principalmente do isolamento social, da desaceleração da economia, por conta da pandemia do COVID-19, e da Resolução Aneel nº 863/2019. O efeito de calendário e a geração distribuída também contribuíram negativamente, ficando como positivos apenas os efeitos de temperatura.

Destacam-se em 2020:

- **Classe Residencial (31,8% das vendas totais):** aumento de 2,9%, reflexo do impacto positivo das mudanças de hábito em função do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, parcialmente compensado pela geração distribuída;
- **Classe Industrial (35,3% das vendas totais):** redução de 5,6%, refletindo o fraco desempenho da economia, a migração dos clientes para a Rede Básica e os efeitos da Resolução Aneel nº 863/2019;
- **Classe Comercial (15,6% das vendas totais):** redução de 10,1%, refletindo o isolamento social e a consequente desaceleração da economia, os efeitos da Resolução Aneel nº 863/2019, o impacto da geração distribuída e a temperatura mais baixa.

Vendas no Mercado Cativo - GWh						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	5.609	5.319	5,5%	20.944	20.355	2,9%
Industrial	1.063	1.456	-27,0%	4.410	5.671	-22,2%
Comercial	1.905	2.318	-17,8%	7.491	8.724	-14,1%
Outros	2.664	2.855	-6,7%	10.820	11.148	-2,9%
Total	11.241	11.948	-5,9%	43.664	45.898	-4,9%

Nota: As tabelas de vendas no mercado cativo por distribuidora estão anexas a este relatório, no item 7.10.

Vendas no Mercado Cativo - GWh (ajustados pela REN863)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	5.610	5.319	5,5%	20.945	20.355	2,9%
Industrial	1.266	1.456	-13,1%	4.613	5.671	-18,7%
Comercial	2.063	2.318	-11,0%	7.649	8.724	-12,3%
Outros	2.851	2.855	-0,1%	11.007	11.148	-1,3%
Total	11.791	11.948	-1,3%	44.213	45.898	-3,7%

Cliente Livre - GWh						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Industrial	5.319	4.935	7,8%	18.894	19.012	-0,6%
Comercial	772	714	8,2%	2.780	2.699	3,0%
Outros	174	138	25,8%	588	445	32,1%
Total	6.266	5.787	8,3%	22.262	22.156	0,5%

Cliente Livre por Distribuidora - GWh						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
CPFL Paulista	2.902	2.712	7,0%	10.184	10.338	-1,5%
CPFL Piratininga	1.766	1.588	11,2%	6.341	6.095	4,0%
RGE	1.358	1.291	5,2%	4.908	4.995	-1,7%
CPFL Santa Cruz	239	195	22,5%	829	727	14,0%
Total	6.266	5.787	8,3%	22.262	22.156	0,5%

2.1.3) Perdas

O índice de perdas consolidado da CPFL Energia foi de 9,05%¹ nos 12 meses findos em dez/20, comparado a 8,89% em dez/19, um aumento de 0,16 p.p. No entanto, expurgando o efeito do calendário de faturamento em ambos os anos, houve um aumento de 0,01 p.p. (de 9,04% em dez/19 para 9,05% em dez/20), indicando uma estabilidade nesse indicador, a despeito de todos os esforços despendidos pela Companhia no combate à fraude.

Perdas Acumuladas em 12 Meses ¹						
	Dez-19	Mar-20	Jun-20	Sep-20	Dez-20	ANEEL
CPFL Energia	8,89%	9,14%	9,09%	9,06%	9,05%	8,21%
CPFL Paulista	9,12%	9,30%	9,39%	9,24%	9,42%	8,38%
CPFL Piratininga	7,59%	7,58%	7,60%	7,65%	7,69%	6,56%
RGE	9,62%	10,08%	9,79%	9,87%	9,62%	9,18%
CPFL Santa Cruz	7,69%	8,45%	8,01%	8,34%	7,77%	7,57%

Nota: De acordo com os critérios definidos pela Agência Reguladora (ANEEL). Para a CPFL Piratininga e RGE, clientes de alta tensão (A1) são expurgados da conta.

O grupo CPFL tem intensificado o combate às perdas não técnicas e as principais realizações em 2020 foram:

- i. Recuperação de 739,0 GWh de energia, aumento de 8,5%, sendo 510,5 GWh relativos ao incremento de faturamento e 228,5 GWh de energia retroativa;
- ii. Realização de 599,0 mil inspeções em unidades consumidoras, aumento de 5,6%;
- iii. Visita em 183,3 mil unidades consumidoras inativadas para corte nos casos de religação a revelia;
- iv. Instalação de telemetria com inspeção e substituição de medidor para 5,3 mil clientes do grupo A;
- v. Implantação das caixas blindadas de medição para 16,3 mil clientes;
- vi. Regularização de 2,7 mil consumidores clandestinos;
- vii. Substituição de mais de 37 mil medidores obsoletos/defeituosos por novos eletrônicos;

¹ Em função das distorções geradas pela Resolução Aneel nº 863/2019, que reduziu o mercado faturado ao alterar o calendário de faturamento do grupo A cativo (aumentando conseqüentemente o não faturado), adotamos, excepcionalmente para esse período, o mercado cativo medido para o cálculo das perdas, em substituição ao mercado faturado.

- viii. Mais de 1,9 mil boletins de ocorrência, relativos às fraudes de energia identificadas pelas equipes operacionais da CPFL;
- ix. Mais de 200 ações de investigação em conjunto com a polícia, culminando em prisões ou indiciamentos por furto de energia;
- x. Divulgações de balanço de fraudes e furtos de energia na mídia, intensificando a comunicação de que o furto de energia é crime e passível de penalidades. Em 2020, foram publicadas 338 matérias sobre o tema oriundas do grupo CPFL.

2.1.4) DEC e FEC

O DEC (Duração Equivalente de Interrupções) mede a duração média, em horas, de interrupção por consumidor no ano e o FEC (Frequência Equivalente de Interrupções) indica o número médio de interrupções por consumidor no ano. Tais indicadores medem a qualidade e a confiabilidade do fornecimento de energia elétrica.

Indicadores DEC							
Distribuidora	DEC (horas)						ANEEL ¹
	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	
CPFL Energia	10,63	9,40	8,62	8,83	7,66	-13,3%	n.d
CPFL Paulista	7,62	7,14	6,17	6,72	6,81	1,3%	7,18
CPFL Piratininga	8,44	6,97	5,94	6,49	5,83	-10,2%	6,43
RGE ²	16,82	14,83	14,44	14,01	10,83	-22,7%	11,01
CPFL Santa Cruz ³	8,47	6,22	6,01	5,56	4,89	-12,1%	8,19

Indicadores FEC							
Distribuidora	FEC (interrupções)						ANEEL ¹
	2016	2017	2018	2019	2020	Var. %	
CPFL Energia	5,91	5,69	4,68	4,93	4,54	-7,9%	n.d
CPFL Paulista	5,00	4,94	4,03	4,38	4,27	-2,5%	6,04
CPFL Piratininga	3,97	4,45	3,89	4,34	4,32	-0,5%	5,66
RGE ²	8,44	7,68	6,10	6,25	5,27	-15,7%	8,15
CPFL Santa Cruz ³	6,25	5,13	5,09	4,25	3,68	-13,4%	6,96

Notas:

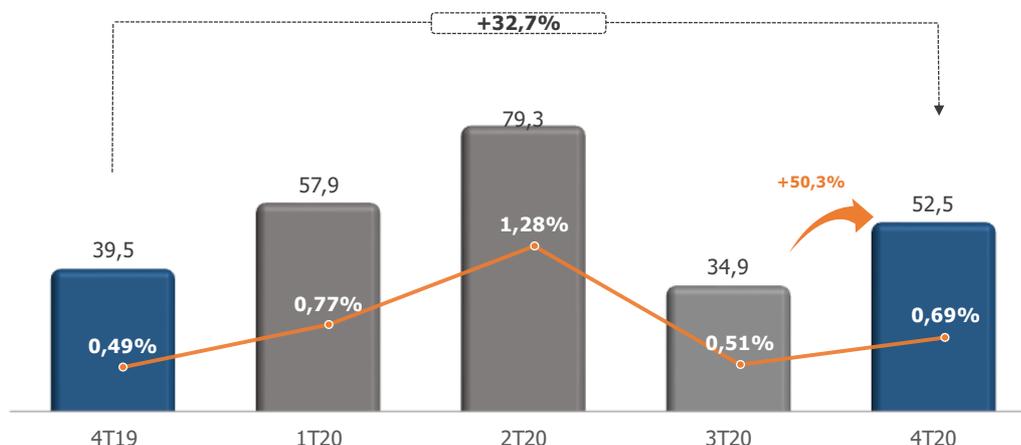
- 1) Limite da ANEEL;
- 2) Desde 2019, as concessões da RGE e RGE Sul foram unificadas, tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos;
- 3) Desde 2018, as concessões da CPFL Santa Cruz, Sul Paulista, Mococa, Jaguari e Leste Paulista tornando-se uma única distribuidora para fins de apuração de indicadores técnicos.

Os valores anualizados de DEC e FEC de 2020 apresentaram resultados menores do que os valores do mesmo período de 2019 (-13,3% no DEC e -7,9% no FEC) no consolidado das distribuidoras. Esses resultados refletem as ações de manutenção e os investimentos em melhorias nas distribuidoras do grupo CPFL Energia, com destaque para a RGE. Quatro anos após a aquisição da RGE Sul e dois anos após a unificação de RGE e RGE Sul, já estamos dentro dos limites determinados pela ANEEL.

Para obter esse resultado na RGE, além dos investimentos realizados em manutenção e segurança da rede, foi desenvolvido um projeto com adoção de mais de 70 medidas, como: foco na identificação de possíveis problemas e riscos na rede elétrica; análise de relatórios de avaliações técnicas, administrativas e de segurança de empresas contratadas; conscientização de todos sobre os indicadores; e estímulo a propostas de melhorias.

2.1.5) Inadimplência

PDD (R\$ MM)



A PDD apresentou um aumento de 32,7% (R\$ 13,0 milhões) no 4T20, em relação ao 4T19. Essa alta se deve basicamente ao fato de que no 4T19 houve um grande volume de negociações com hospitais e outras instituições, afetando a base de comparação. Em comparação ao 3T20, houve um aumento de 50,3% (R\$ 17,6 milhões). Da mesma forma, o 3T20 havia sido favorecido por negociações de valores mais significativos. Na comparação anual, a PPD apresentou uma redução de 3,6% (R\$ 8,5 milhões) em relação ao ano de 2019.

Para combater o avanço no nível de inadimplência acentuado pela conjuntura econômica do país, a CPFL intensificou e diversificou suas ações de arrecadação e cobrança, tendo como destaque:

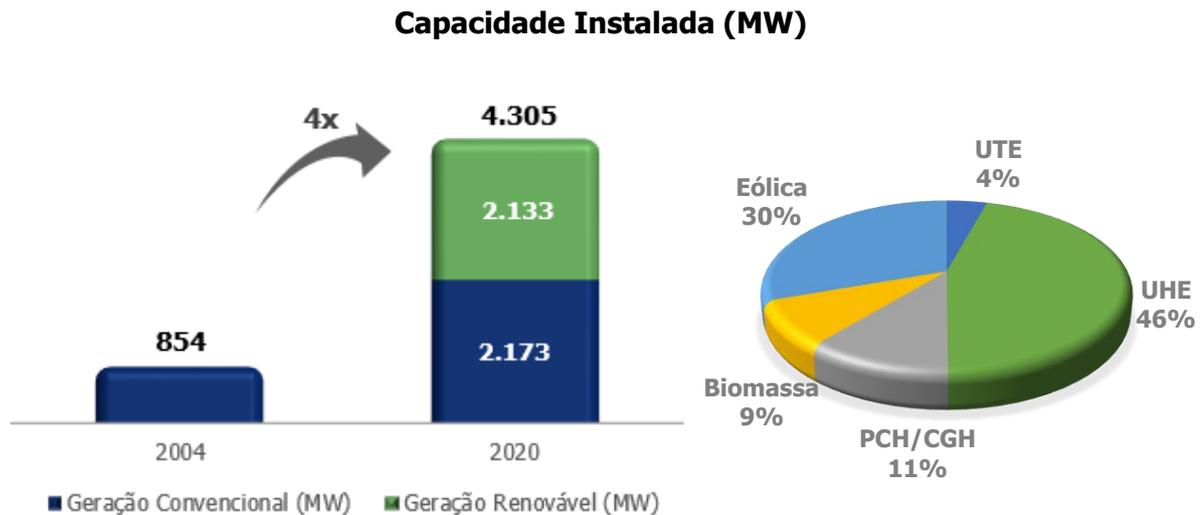
- i. Implementação do parcelamento com cartão de crédito, oferecendo maior comodidade para o cliente e mitigando o risco de inadimplência para a empresa. Alinhado à estratégia de digitalização da CPFL, esta modalidade representou, até dezembro de 2020, 72 mil parcelamentos realizados pelos canais digitais, totalizando o montante de R\$ 39,5 milhões;
- ii. Retomada dos cortes de energia, após o fim do período de proibição de cortes da Resolução Aneel 878, que vigorou até final de julho de 2020. No ano, a CPFL realizou 1.867 mil suspensões no fornecimento de energia por falta de pagamento, priorizando as contas em atraso de valores mais elevados; destes cortes, 732 mil foram efetuados no 4T20, representando um aumento de 88,2% com relação ao 3T20 (389 mil) e um aumento de 23,9% (591 mil) comparado com 4T19;
- iii. Implementação de pagamento "Express", dando a opção para o cliente pagar as faturas inadimplidas no momento do corte, evitando assim a suspensão do fornecimento, aumentando a satisfação do cliente e evitando custos de religação;
- iv. Aumento de 81% no volume de ações de aviso de cobrança (email, SMS, telecobrança), comparado a 2019, saltando de 28,3 milhões em 2019 para 51,3 milhões em 2020. Houve também um aumento de 12% nas negativas e protestos, saindo de 7,2 milhões para 8,0 milhões em 2020.

2.2) Geração

2.2.1) Capacidade Instalada

No 4T20, a capacidade instalada da Geração do grupo CPFL Energia, considerando sua participação em cada um dos projetos, é de 4.305 MW.

Desde o IPO em 2004, a CPFL Energia vem expandindo seu portfólio e hoje tem uma capacidade 4 vezes maior.



Nota: Considera a participação da CPFL Energia na CPFL Renováveis, de 100%. Gráfico de abertura por fonte não considera 1 MW de Geração Solar da Usina Tanquinho.

2.2.2) Projetos em operação e construção

Em MW	Portfólio						Total
	UTE	UHE	PCH/CGH	Biomassa	Eólica	Solar	
Em operação	182	1.966	478	370	1.309	1	4.305
Em construção	-	-	28	-	82	-	110
Em desenvolvimento	-	-	116	-	2.094	1.140	3.350
Total	182	1.966	622	370	3.484	1.141	7.765

O portfólio de projetos do segmento de Geração (considerando a participação da CPFL Energia em cada empreendimento) totaliza 7.765 MW de capacidade instalada. As usinas em operação totalizam 4.305 MW, compreendendo 8 UHEs (1.966 MW), 45 parques eólicos (1.309 MW), 49 PCHs e CGHs (478 MW), 8 usinas termelétricas a biomassa (370 MW), 2 UTEs (182 MW) e 1 usina solar (1 MW).

Ainda estão em construção 1 PCH (28 MW) e 4 parques eólicos (82 MW). Adicionalmente, possuímos projetos eólicos, solares e de PCHs em desenvolvimento totalizando 3.350 MW.

PCH Lucia Cherobim

A PCH Lucia Cherobim, projeto localizado no Estado do Paraná, tem previsão de entrada em operação em 2024. Em dezembro de 2020, o avanço físico realizado do projeto era de 11,1%. A capacidade instalada é de 28,0 MW e a garantia física é de 16,6 MW médios. A energia foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 208,88/MWh - dez/20).

Parques Eólicos do Complexo Gameleira

Os parques eólicos do Complexo Gameleira (Costa das Dunas, Figueira Branca, Farol de Touros e Gameleira), localizados no Estado do Rio Grande do Norte, tem previsão de entrada em operação para meados de 2021, 2,5 anos antes do prazo oficial da Aneel. A capacidade instalada é de 81,7 MW e a garantia física é de 41,0 MW médios. Parte da energia (12,0 MW médios) foi vendida por meio de contrato de longo prazo no leilão de energia nova (A-6) de 2018 (preço: R\$ 98,85/MWh - dez/20) e o restante foi vendido no mercado livre.

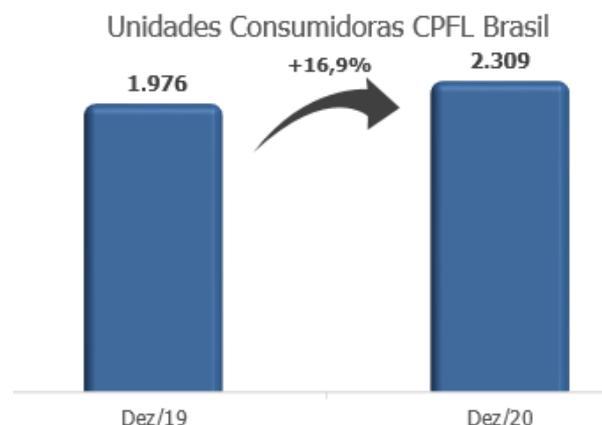
Reestruturação societária

Em 30/09/2020, foi concluída a segunda etapa do plano de integração da CPFL Renováveis mediante a Reestruturação Societária das empresas de geração do Grupo CPFL. A nova estrutura gera fortalecimento das estruturas administrativas e traz sinergias para o Grupo, que agora passa a ter um único segmento de Geração com todos os seus empreendimentos.

2.3) Comercialização

Número de Unidades Consumidoras

Em dez/20, o número de unidades consumidoras da CPFL Brasil chegou a 2.309, um aumento de 16,9%.



2.4) Transmissão

Portfólio em Operação					
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações
Piracicaba	SP	8,9	100	Jul/15	1
Morro Agudo	SP	10,8	100	Jul/17	1

Portfólio em Construção							
Projeto	Localização	RAP (R\$ milhões)	Capex estimado pela Aneel (R\$ milhões)	Entrada em operação	Nº subestações	KM rede	Realizado
Maracanaú	CE	7,9	102	Mar/22	1	2	16,9%
Sul I	SC	26,4	366	Mar/24	1	320	16,1%
Sul II	RS	33,9	349	Mar/24	3	85	39,3%

Nota: Data Base - Piracicaba (19/12/12) – Morro Agudo (01/06/14) – Maracanaú (28/06/18) – Sul I e II (20/12/18).

3) PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA CPFL ENERGIA

3.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - CPFL ENERGIA (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	13.321	11.753	13,3%	45.363	45.009	0,8%
Receita Operacional Líquida	9.274	8.022	15,6%	30.898	29.932	3,2%
Receita com construção de infraestrutura	783	600	30,6%	2.573	2.088	23,2%
Receita Operacional Líquida (ex-rec. construção)	8.490	7.423	14,4%	28.326	27.844	1,7%
Custo com Energia Elétrica	(5.654)	(4.839)	16,8%	(18.486)	(18.371)	0,6%
Margem de Contribuição	2.837	2.583	9,8%	9.840	9.473	3,9%
PMSO	(1.020)	(908)	12,2%	(3.308)	(3.318)	-0,3%
Demais Custos e Despesas Operacionais	(1.248)	(1.076)	15,9%	(4.401)	(3.880)	13,4%
Equivalência Patrimonial	144	92	56,6%	410	350	17,3%
EBITDA¹	1.921	1.741	10,4%	6.780	6.394	6,0%
Resultado Financeiro	(173)	(163)	6,2%	(316)	(726)	-56,5%
Lucro Antes da Tributação	1.323	1.127	17,4%	4.797	3.986	20,3%
Lucro Líquido	989	857	15,5%	3.707	2.748	34,9%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Outros	Eliminação	Consolidado
4T20					
Margem de contribuição	1.944	813	252	(173)	2.837
EBITDA ¹	1.107	768	47	-	1.921
Resultado Financeiro	(129)	(59)	15	-	(173)
Lucro Líquido	543	502	(56)	-	989
4T19					
Margem de contribuição	1.763	759	204	(142)	2.583
EBITDA ¹	997	708	35	-	1.741
Resultado Financeiro	(23)	(114)	(25)	-	(163)
Lucro Líquido	608	354	(105)	-	857
Variação (%)					
Margem de contribuição	10,3%	7,1%	24,0%	21,4%	9,8%
EBITDA ¹	11,0%	8,5%	31,3%	-	10,4%
Resultado Financeiro	452,8%	-48,6%	-	-	6,2%
Lucro Líquido	-10,7%	41,9%	-46,6%	-	15,5%

CPFL Energia - Principais indicadores financeiros por segmento de negócio (R\$ milhões)					
	Distribuição	Geração	Outros	Eliminação	Consolidado
2020					
Margem de contribuição	6.830	2.795	828	(613)	9.840
EBITDA ¹	3.938	2.677	165	-	6.780
Resultado Financeiro	21	(374)	37	-	(316)
Lucro Líquido	2.111	1.665	(69)	-	3.707
2019					
Margem de contribuição	6.570	2.667	765	(528)	9.473
EBITDA ¹	3.696	2.511	188	-	6.394
Resultado Financeiro	(197)	(556)	27	-	(726)
Lucro Líquido	1.835	971	(57)	-	2.748
Variação (%)					
Margem de contribuição	4,0%	4,8%	8,2%	16,0%	3,9%
EBITDA ¹	6,5%	6,6%	-12,3%	-	6,0%
Resultado Financeiro	-	-32,7%	34,2%	-	-56,5%
Lucro Líquido	15,1%	71,5%	21,3%	-	34,9%

Notas: (1) A análise por segmento de negócio é apresentada no capítulo 6; (2) A abertura do desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio é apresentada no anexo 7.4.

Efeitos não caixa, itens extraordinários e outros

Destacamos abaixo os efeitos não caixa, itens extraordinários e outros de maior relevância observados nos períodos analisados, como forma de facilitar o entendimento das variações nos resultados da Companhia.

Efeitos no EBITDA - R\$ milhões	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Atualização do ativo financeiro da concessão (VNR)	231	45	418,2%	388	239	62,5%
CPFL Piratininga - efeitos da revisão tarifária (laudo de avaliação da BRR)	-	-	-	-	42	-
Despesas legais e judiciais	(130)	(46)	181,6%	(238)	(172)	37,9%
Baixa de ativos	(72)	(72)	0,1%	(150)	(174)	-13,9%
Outros itens extraordinários:						
CPFL Santa Cruz - PIS/Cofins sobre ICMS	-	-	-	-	34	-
Ganho com GSF no Mercado Livre	140	-	-	140	-	-
Taxa de Depreciação Epasa	(25)	-	-	(25)	-	-

Efeitos no resultado financeiro - R\$ milhões	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Marcação a mercado (MTM)	(79)	2	-	130	13	887,9%
Receita financeira decorrente dos recursos Re-IPO	-	56	-	-	62	-

Receita Operacional

No 4T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 13.321 milhões, representando um aumento de 13,3% (R\$ 1.568 milhões). As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 4.047 milhões no 4T20, representando um aumento de 8,5% (R\$ 317 milhões). A receita operacional líquida atingiu R\$ 9.274 milhões no 4T20, registrando um aumento de 15,6% (R\$ 1.251 milhões).

Em 2020 a receita operacional bruta foi de R\$ 45.363 milhões, representando um aumento de 0,8% (R\$ 354 milhões). As deduções da receita operacional foram de R\$ 14.464 milhões,

apresentando uma redução de 4,1% (R\$ 612 milhões). A receita operacional líquida foi de R\$ 30.898 milhões, representando um aumento de 3,2% (R\$ 966 milhões).

Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Distribuição	7.750	6.423	20,6%	25.532	24.260	5,2%
Geração	955	906	5,5%	3.307	3.141	5,3%
Comercialização	797	949	-16,0%	2.983	3.491	-14,6%
Serviços	208	164	26,9%	725	614	18,0%
Eliminações e Outros	(436)	(419)	4,0%	(1.648)	(1.574)	4,7%
Total	9.274	8.022	15,6%	30.898	29.932	3,2%

Para mais detalhes sobre a variação da receita por segmento, vide capítulo 6 – Performance dos Negócios.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	889	692	28,4%	3.828	2.794	37,0%
PROINFA	72	94	-24,0%	292	397	-26,5%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3.993	3.812	4,8%	12.722	14.199	-10,4%
Crédito de PIS e COFINS	(444)	(401)	10,7%	(1.500)	(1.484)	1,1%
Total	4.510	4.197	7,5%	15.342	15.907	-3,6%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	753	550	36,8%	2.541	2.081	22,1%
Encargos de Transporte de Itaipu	87	71	22,8%	321	281	14,1%
Encargos de Conexão	48	40	19,8%	178	174	2,3%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	13	12	13,3%	46	48	-2,9%
ESS / EER	357	33	976,1%	373	127	193,6%
Crédito de PIS e COFINS	(115)	(64)	79,8%	(315)	(246)	27,9%
Total	1.143	642	78,1%	3.144	2.464	27,6%
Custo com Energia Elétrica	5.654	4.839	16,8%	18.486	18.371	0,6%

Energia Comprada para Revenda

No 4T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 4.510 milhões, um aumento de 7,5% (R\$ 313 milhões), influenciado principalmente por:

- Aumento de 28,4% no **custo de Itaipu** (R\$ 197 milhões) devido ao aumento no preço médio de compra (em função de variação cambial);
- Aumento de 4,8% na **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e mercado de curto prazo** (R\$ 181 milhões), decorrente do maior preço médio de compra, a despeito da menor quantidade de energia comprada, como mostrado nas tabelas abaixo;

No ano de 2020, esse custo atingiu R\$ 15.342 milhões, uma redução de 3,6% (R\$ 565

milhões), devido principalmente a:

- Menor custo com **energia adquirida em leilões, contratos bilaterais e curto prazo** (R\$ 1.477 milhões), devido à redução na quantidade de energia comprada e ao menor preço médio de compra;
- Redução de 26,5% no **PROINFA** (R\$ 105 milhões), devido ao menor preço;
- Aumento de 1,1% no **crédito de PIS e COFINS** (R\$ 16 milhões);

Parcialmente compensados por:

- Aumento no **custo de Itaipu** (R\$ 1.034 milhões), em função de variação cambial.

Quantidade física (GWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.772	2.780	-0,3%	10.973	11.021	-0,4%
PROINFA	301	295	2,1%	1.098	1.102	-0,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	15.724	16.956	-7,3%	62.644	66.283	-5,5%
Total	18.797	20.030	-6,2%	74.715	78.406	-4,7%

Preço médio (R\$/MWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de Itaipu Binacional	320,77	249,03	28,8%	348,85	253,52	37,6%
PROINFA	237,88	319,71	-25,6%	265,90	360,43	-26,2%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	253,97	224,82	13,0%	203,09	214,22	-5,2%
Total	239,95	209,56	14,5%	205,34	202,88	1,2%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T20, os encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição foram de R\$ 1.143 milhões, um aumento de 78,1% (R\$ 501 milhões). Essa variação foi decorrente principalmente do aumento nos **encargos setoriais (ESS/EER)** (R\$ 322 milhões), com destaque para ESS – Encargos do Serviço do Sistema, em função da diferença entre os cenários energéticos desses períodos: enquanto no 4T19 havia cenário mais equilibrado e com menor necessidade de acionamento de UTEs, no final de 2020 as condições hidrológicas estavam limitadas e exigiu acionamento de um volume maior de usinas térmicas. Além disso, os **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição) totalizaram um aumento de R\$ 228 milhões no período.

No ano de 2020, os encargos somaram R\$ 3.144 milhões, um aumento de 27,6% (R\$ 680 milhões), sendo a principal variação nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição), com alta de 19,5% (R\$ 503 milhões). Os **encargos setoriais (ESS/EER)** tiveram alta de R\$ 246 milhões; o aumento no EER (Encargos de Energia de Reserva) foi devido ao menor PLD e a redução da geração de energia através das geradoras contratadas na modalidade de energia de reserva. Já o ESS foi pressionado no final do ano pelas condições hidrológicas adversas, como já explicado acima.

Margem de Contribuição

No 4T20, a **margem de contribuição** atingiu R\$ 2.837 milhões, um aumento de 9,8% (R\$ 253 milhões). Em 2020, a **margem de contribuição** foi de R\$ 9.840 milhões, um aumento de 3,9% (R\$ 366 milhões). Os resultados do trimestre e do ano refletem principalmente o bom desempenho do segmento de Distribuição.

PMSO

PMSO (R\$ milhões)								
	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(408)	(403)	(5)	1,3%	(1.475)	(1.481)	6	-0,4%
Material	(74)	(75)	2	-2,0%	(281)	(279)	(1)	0,5%
Serviços de Terceiros	(204)	(199)	(4)	2,1%	(653)	(715)	62	-8,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(334)	(231)	(103)	44,9%	(900)	(844)	(56)	6,6%
<i>PDD</i>	<i>(53)</i>	<i>(39)</i>	<i>(14)</i>	<i>37,4%</i>	<i>(227)</i>	<i>(233)</i>	<i>6</i>	<i>-2,6%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(130)</i>	<i>(46)</i>	<i>(84)</i>	<i>181,6%</i>	<i>(238)</i>	<i>(172)</i>	<i>(65)</i>	<i>37,9%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(72)</i>	<i>(72)</i>	<i>(0)</i>	<i>0,1%</i>	<i>(150)</i>	<i>(174)</i>	<i>24</i>	<i>-13,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(78)</i>	<i>(74)</i>	<i>(5)</i>	<i>6,5%</i>	<i>(285)</i>	<i>(264)</i>	<i>(21)</i>	<i>8,0%</i>
Total PMSO	(1.020)	(908)	(111)	12,2%	(3.308)	(3.318)	10	-0,3%

O PMSO atingiu R\$ 1.020 milhões no 4T20, um aumento de 12,2% (R\$ 111 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 181,6% (R\$ 84 milhões) nas despesas legais e judiciais com processos trabalhistas, cíveis e regulatórios;
- (ii) Aumento de 37,4% (14 milhões) na provisão para devedores duvidosos, impactada pelo efeito das negociações com hospitais e outras instituições públicas em 2019, o que reduziu a base de comparação com o 4T20;
- (iii) Aumento de 1,7% nos demais itens (R\$ 14 milhões), com destaque para ações de cobrança (R\$ 6 milhões), poda de árvores (R\$ 6 milhões) e call center (R\$ 2 milhões), entre outros.

Em 2020, o PMSO atingiu R\$ 3.308 milhões, uma redução de 0,3% (R\$ 10 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 2,2% (R\$ 58 milhões) nas despesas ligadas à inflação, comparado ao IPCA de 4,52% no ano;
- (ii) Redução de 13,9% (R\$ 24 milhões) na baixa de ativos;
- (iii) Redução de 2,6% (R\$ 6 milhões) em provisão para devedores duvidosos;

Parcialmente compensado por:

- (iv) Aumento de 37,9% (R\$ 65 milhões) nas despesas legais e judiciais;
- (v) Aumento de 11,9% (R\$ 13 milhões) no opex relacionado ao Capex.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais							
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.	
Custos com construção de infraestrutura	779	599	30,2%	2.560	2.086	22,7%	
Entidade de Previdência Privada	43	27	58,7%	174	113	54,8%	
Depreciação e Amortização	425	451	-5,6%	1.666	1.681	-0,9%	
Total	1.248	1.076	15,9%	4.401	3.880	13,4%	

EBITDA

No 4T20, o **EBITDA** atingiu R\$ 1.921 milhões, registrando um aumento de 10,4% (R\$ 181 milhões), reflexo principalmente do bom desempenho do segmento de Distribuição; os demais segmentos também apresentaram variações positivas.

Em 2020, o **EBITDA** atingiu R\$ 6.780 milhões, um aumento de 6,0% (R\$ 386 milhões), reflexo principalmente do desempenho do segmento de Distribuição. Para mais detalhes, ver capítulo 6.

O EBITDA é calculado conforme a Instrução CVM 527/12 e demonstrado na tabela abaixo:

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Líquido	989	857	15,5%	3.707	2.748	34,9%
Depreciação e Amortização	425	451	-5,6%	1.667	1.682	-0,9%
Resultado Financeiro	173	163	6,2%	316	726	-56,5%
Imposto de Renda / Contribuição Social	334	271	23,4%	1.090	1.238	-11,9%
EBITDA	1.921	1.741	10,4%	6.780	6.394	6,0%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receitas	176	186	-4,9%	937	904	3,7%
Despesas	(349)	(348)	0,3%	(1.253)	(1.630)	-23,1%
Resultado Financeiro	(173)	(163)	6,2%	(316)	(726)	-56,5%

No 4T20, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 173 milhões, um aumento de 6,2% (R\$ 10 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação negativa de R\$ 81 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (ii) Variação negativa de R\$ 22 milhões nas demais receitas/despesas financeiras;
- (iii) Variação negativa de R\$ 16 milhões na **atualização do ativo e passivo financeiro setorial**;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Aumento de 76,3% (R\$ 71 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**, devido à alta do IGP-M;
- (v) Redução de 15,2% (R\$ 38 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida, parcialmente compensado pela alta do IPCA.

Em 2020, a **despesa financeira líquida** foi de R\$ 316 milhões, uma redução de 56,5% (R\$ 410 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Redução de 32,7% (R\$ 376 milhões) nas **despesas com a dívida líquida** (encargos de dívidas, líquidos das rendas de aplicações financeiras), reflexo

- principalmente da redução da taxa de juros (CDI) e do menor custo da dívida;
- (ii) Variação de R\$ 117 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
 - (iii) Aumento de 76,3% (R\$ 112 milhões) em **acréscimos e multas moratórias**;
- Parcialmente compensadas por:
- (iv) Redução de 80,3% (R\$ 71 milhões) na **atualização do ativo e passivo financeiro setorial**;
 - (v) Receita financeira decorrente dos **recursos do Re-IPO** em 2019 (R\$ 62 milhões), que propiciou a manutenção de um saldo de caixa mais elevado ao longo do processo de conclusão da transferência, da State Grid para a CPFL Energia, das ações da CPFL Renováveis;
 - (vi) Variação negativa de R\$ 62 milhões nas demais receitas/despesas financeiras.

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T20, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram um aumento de 23,4% (R\$ 63 milhões). Esse aumento é explicado principalmente pela variação do lucro antes da tributação e pelo reconhecimento de créditos fiscais na CPFL Renováveis e na RGE, no montante de R\$ 41 milhões no 4T19.

No ano, Imposto de Renda e Contribuição Social registraram diminuição de 11,9% (R\$ 148 milhões), influenciados pelo reconhecimento de créditos fiscais de R\$ 41 milhões em 2019 e de R\$ 323 milhões em 2020.

Lucro Líquido

O **lucro líquido** foi de R\$ 989 milhões no 4T20, registrando um aumento de 15,5% (R\$ 133 milhões). Esse resultado reflete basicamente o aumento do EBITDA, decorrente principalmente da melhora no desempenho do segmento de Distribuição, e do Imposto de Renda e Contribuição Social.

No ano de 2020, o **lucro líquido** foi de R\$ 3.707 milhões, registrando um aumento de 34,9% (R\$ 959 milhões). Esse resultado reflete o aumento do EBITDA, principalmente no segmento de Distribuição, e o ganho registrado no resultado financeiro em função das menores despesas com dívida, a marcação a mercado e os acréscimos e multas moratórias, além da redução do Imposto de Renda e Contribuição Social, devido ao reconhecimento de créditos fiscais.

Destinação do Lucro Líquido do Exercício

A política de dividendos da CPFL Energia estabelece que seja distribuído no mínimo 50% do lucro líquido ajustado aos titulares de suas ações. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício está demonstrada no quadro a seguir:

	R\$ mil
Lucro líquido do exercício - Individual	3.643.149
Realização do resultado abrangente	25.547
Dividendos prescritos	837
Lucro líquido base para destinação	3.669.533
Reserva Legal	(182.157)
Lucro líquido ajustado	3.487.376
Dividendos mínimo obrigatório	(865.248)
Dividendo adicional proposto	(865.248)
Reserva estatutária - reforço de capital de giro	(1.756.880)
Dividendos Payout¹	50%

Nota: 1) Para chegarmos ao payout de 50%, devemos dividir os valores dos dividendos mínimo e adicional pelo lucro líquido ajustado.

Dividendo

O Conselho de Administração propõe a distribuição de R\$ 1.731 milhões em dividendos aos detentores de ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). O valor proposto corresponde a R\$ 1,501834847 por ação, relativo ao exercício fiscal de 2020.

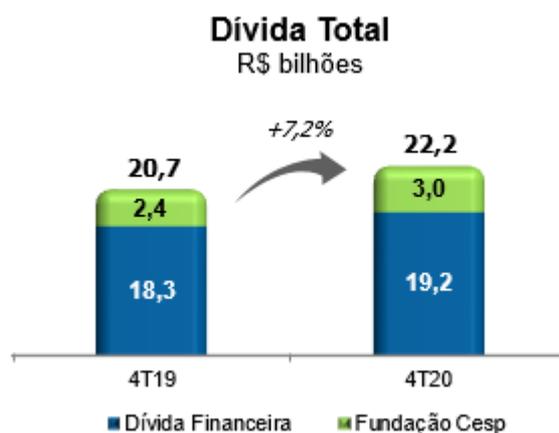
Reserva Estatutária – Reforço de Capital de Giro

Considerando o atual cenário macroeconômico e avaliações da Companhia para potenciais novos negócios, a Administração da Companhia está propondo a destinação de R\$ 1.757 milhões à reserva estatutária - reforço de capital de giro. Eventuais alterações nestas perspectivas que reflitam em alterações na reserva poderão ser realizadas durante o exercício de 2021, mediante aprovação da Administração.

3.2) Endividamento

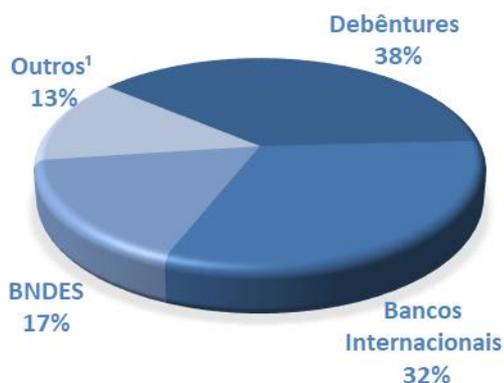
3.2.1) Dívida IFRS

Em 31 de dezembro de 2020, a dívida total da CPFL Energia era de R\$ 22,2 bilhões, com uma variação de +7,2% em relação ao ano anterior. A dívida financeira do grupo, que considera empréstimos e financiamentos, debêntures e mútuos, era de R\$ 19,2 bilhões na mesma data.



Nota: (1) Considera o efeito de marcação a mercado (MTM) e gastos com captação e emissão; (2) Considera os mútuos, no montante total de R\$ 2,4 bilhões, da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGBP.

Perfil da Dívida – IFRS



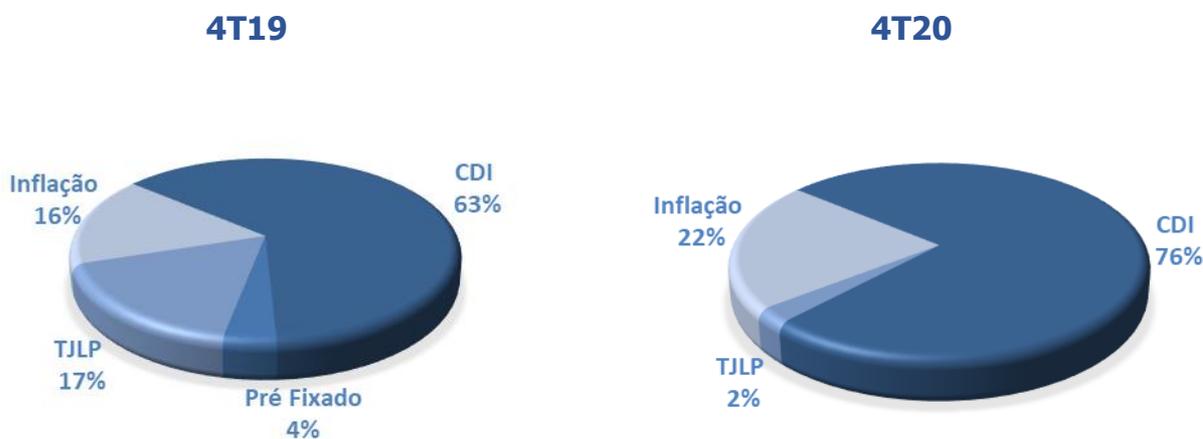
Custo Médio (Final do período – IFRS)
4T20 – 3,99%
 4T19 – 6,20%

Nota: (1) Outros: linhas de crédito e mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGBP.

É prática do grupo CPFL mitigar possíveis exposições ao risco de flutuações do mercado e, por essa razão, parte das dívidas, cerca de R\$ 6,2 bilhões, possui operações de *hedge*. Para os casos em moeda estrangeira, por exemplo, que representam cerca de 32% do montante total das dívidas do grupo (em IFRS), foram contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Indexação Pós-Hedge

4T19 vs. 4T20



Nota: (1) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (31,88% do total no 4T20), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida em IFRS

IFRS R\$ Milhões	4T20	4T19	Var. %
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>)	(19.196)	(18.294)	4,9%
(+) Disponibilidades	3.919	1.937	102,3%
(=) Dívida Líquida	(15.278)	(16.357)	-6,6%

Dívida por Segmento (R\$ Milhões – IFRS)



Notas:

- 1) O segmento Geração considera CPFL Renováveis, CPFL Geração, Ceran e CPFL Transmissão Piracicaba; o segmento Serviços considera a CPFL Serviços e a CPFL Eficiência;
- 2) Considera apenas o principal da dívida, juros e derivativos. Inclui os mútuos da CPFL Renováveis e da CPFL Brasil com a SGPB.

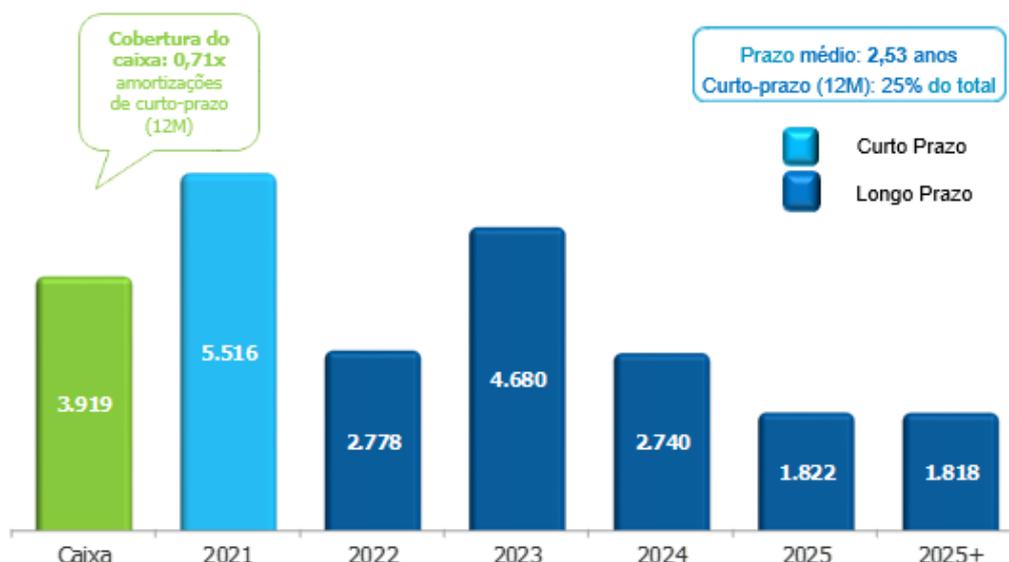
Cronograma de Amortização da Dívida em IFRS (Dezembro de 2020)

A CPFL Energia avalia constantemente oportunidades de mercado que viabilizem resultados financeiros que vão ao encontro das políticas e estratégias do grupo. Dessa forma, face ao amplo acesso da CPFL a diversas modalidades de captação de recursos via mercado, tanto nacional quanto internacional, o portfólio de dívidas do grupo é composto por diferentes modalidades e instrumentos.

A posição de caixa ao final do 4T20 possuía índice de cobertura de **0,71x** das amortizações dos próximos 12 meses, sendo suficiente para honrar parte dos compromissos de amortização de 2021. O prazo médio de amortização, calculado a partir desse cronograma, é de **2,53 anos**.

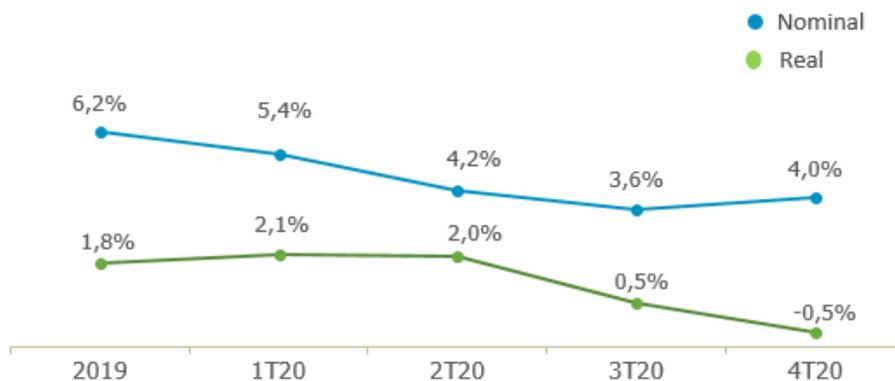
O cronograma de amortização da dívida financeira abaixo considera apenas o principal da dívida e derivativos.

Cronograma de amortização da dívida (IFRS)



Notas: (1) Considera apenas o principal da dívida e derivativos. Para se chegar ao total da dívida financeira de R\$ 19.196 milhões, faz-se a inclusão dos encargos, do efeito de Marcação a Mercado (MTM) e do custo de captação; (2) Considera os mútuos da CPFL Renováveis e CPFL Brasil com a SGPB.

Custo da Dívida Bruta¹ no critério IFRS



Nota: (1) O cálculo considera o custo médio de dívida do final do período, para melhor refletir as variações nas taxas de juros.

Ratings

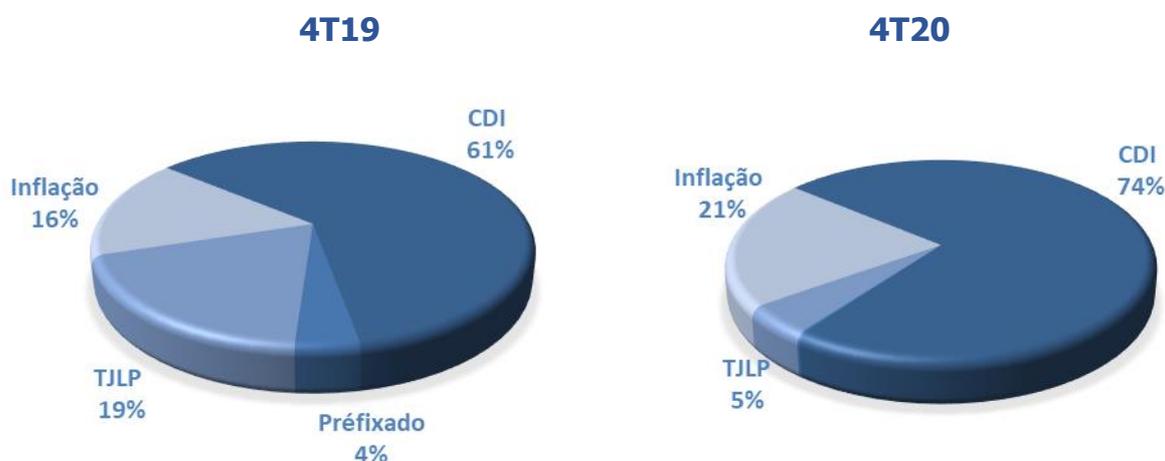
A tabela a seguir demonstra os *ratings* corporativos da CPFL Energia.

Ratings CPFL Energia - Crédito Corporativo			
Agência	Escala	Rating	Perspectiva
Standard & Poor's	Nacional Brasil	brAAA	Estável
Fitch Ratings	Nacional Brasil	AAA(bra)	Estável
Moody's	Nacional Brasil Global	Aaa.br Ba1	Estável

3.2.2) Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação e Custo da Dívida no Critério dos *Covenants* Financeiros

Indexação¹ Pós-Hedge² – 4T19 vs. 4T20



Notas:

(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) Para as dívidas atreladas à moeda estrangeira (31,0% do total), são contratadas operações de *swap*, visando a proteção do câmbio e da taxa atrelada ao contrato.

Dívida Líquida no Critério dos *Covenants* Financeiros e Alavancagem

No final do 4T20, a Dívida Líquida *Pro forma* atingiu **R\$ 15.696 milhões**, uma redução de **6,8%** em relação à posição de dívida líquida no final do 4T19, no montante de **R\$ 16.849 milhões**.

Critério Covenants	R\$ Milhões	4T20	4T19	Var.%
Dívida Financeira (incluindo <i>Hedge</i>) ¹		(19.777)	(18.987)	4,2%
(+) Disponibilidades		4.081	2.138	90,9%
(=) Dívida Líquida		(15.696)	(16.849)	-6,8%
EBITDA <i>Pro forma</i> ²		7.164	6.677	7,3%
Dívida Líquida / EBITDA		2,19	2,52	-13,2%

Notas:

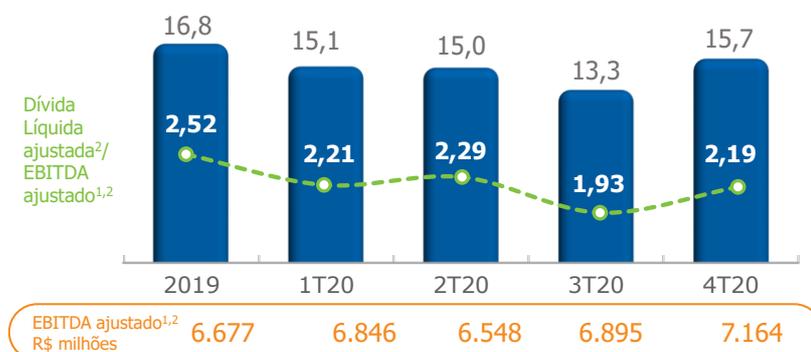
(1) Considera a consolidação proporcional de Ceran, Enercan, Foz do Chapecó e Epasa;

(2) EBITDA *Pro forma* no critério de apuração dos *covenants* financeiros: ajustado de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Em consonância com os critérios de cálculo dos *covenants* financeiros dos contratos de empréstimo junto às instituições financeiras, a dívida líquida e o EBITDA são ajustados de acordo com as participações equivalentes da CPFL Energia em cada uma de suas controladas.

Considerando-se que a Dívida Líquida *Pro forma* totalizou **R\$ 15.696 milhões** e o EBITDA *Pro forma* dos últimos 12 meses atingiu **R\$ 7.164 milhões**, a relação Dívida Líquida/EBITDA *Pro forma* ao final do 4T20 alcançou **2,19x**.

Alavancagem no critério *Covenants* – R\$ bilhões



Notas: (1) EBITDA últimos 12 meses; (2) Ajustado pela consolidação proporcional.

3.3) Investimentos

3.3.1) Investimentos Realizados

Investimentos (R\$ Milhões)						
Segmento	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Distribuição	716	598	19,8%	2.317	2.033	13,9%
Geração	91	36	151,4%	283	138	105,5%
Comercialização	3	7	-52,8%	5	9	-41,6%
Serviços e Outros ¹	30	22	37,6%	69	54	28,8%
Transmissão ²	40	10	307,1%	134	21	539,5%
Total	880	672	30,9%	2.808	2.254	24,6%

Notas:

1) Outros - refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados;

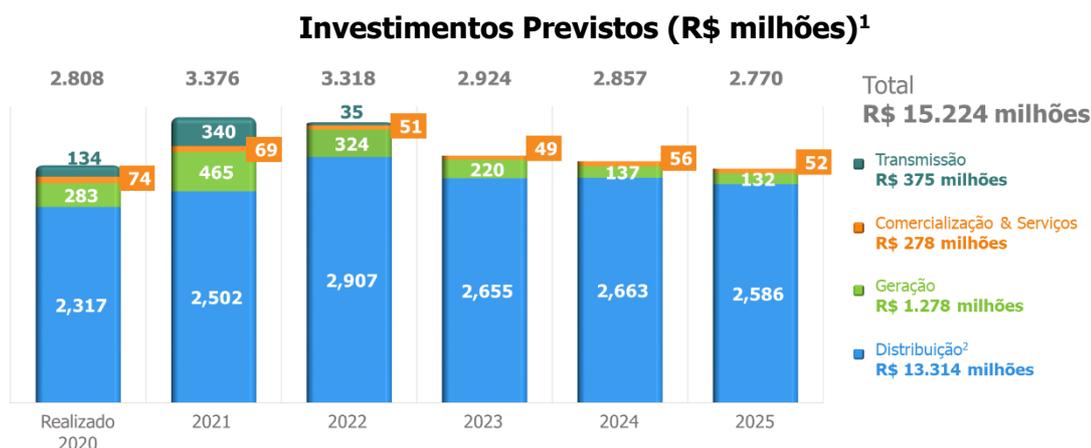
2) Transmissão - ativos de transmissoras não possuem ativos imobilizados, a adição nesta tabela é a adição de ativos financeiros da concessão.

No 4T20, os investimentos foram de R\$ 880 milhões, um aumento de 30,9%, comparado aos R\$ 672 milhões registrados no 4T19. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 716 milhões, destinados principalmente para ampliação, modernização e manutenção do sistema elétrico.

No ano, os investimentos foram de R\$ 2.808 milhões, um aumento de 24,6%, comparado aos R\$ 2.254 milhões registrados em 2019. Destacamos os investimentos realizados pela CPFL Energia no segmento de Distribuição, no valor de R\$ 2.317 milhões.

3.3.2) Investimentos Previstos

Em 26 de novembro de 2020, o Conselho de Administração da CPFL Energia aprovou a proposta da Diretoria Executiva para o Orçamento Anual de 2021 e Projeções Plurianuais 2021/2025 da Companhia, a qual foi previamente debatida com o Comitê de Orçamento e Finanças Corporativas.



Notas:

1) Moeda constante;

2) Não leva em consideração as Obrigações Especiais (dentre outros itens financiados pelos consumidores).

4) MERCADO DE CAPITAIS

4.1) Desempenho das Ações

A CPFL Energia tem suas ações negociadas na B3, no Novo Mercado, segmento com o mais elevado nível de governança corporativa.

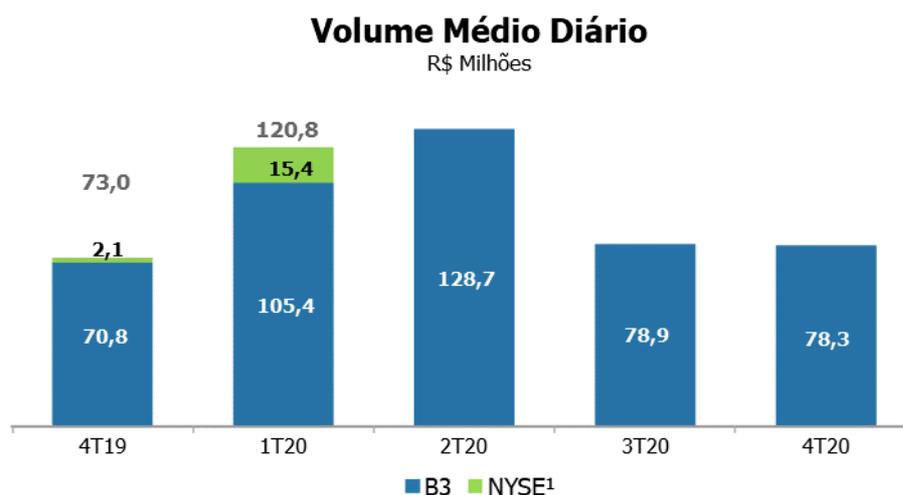
B3				
Data		CPFE3	IEE	IBOV
31/12/2020	R\$	32,55	82.846	119.017
30/09/2020	R\$	27,56	68.569	94.603
31/12/2019	R\$	35,55	76.627	115.645
Var. Tri		18,1%	20,8%	25,8%
Var. 12M		-8,4%	8,1%	2,9%

Em 31 de dezembro de 2020, as ações da CPFL Energia fecharam em R\$ 32,55 por ação na B3, uma valorização no trimestre de 18,1%. Considerando a variação nos últimos 12 meses, as ações apresentaram uma desvalorização de 8,4%.

Passamos também a integrar 3 novos índices na Bolsa de Valores de São Paulo (B3): Índice Bovespa - Ibovespa (2020), Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE (2021) e Índice Carbono Eficiente - ICO2 (2021), e MSCI (2020).

4.2) Volume Médio Diário

O volume médio diário de negociação da CPFL Energia no 4T20 foi de R\$ 78,3 milhões, representando um aumento de 7,3% em relação ao 4T19. O número médio diário de negócios da ação da CPFL Energia passou de 7.008 no 4T19 para 10.808 no 4T20, variação de 54,2%.



Nota: 1) Para o volume médio diário de negociação da NYSE, foi considerada a média dos volumes até 27/01/2020, data em que foram suspensas as negociações dos ADRs na NYSE, em consequência do processo de deslistagem desta bolsa de valores.

5) SUSTENTABILIDADE E INDICADORES ESG

5.1) Plano de Sustentabilidade (2020-2024)

O Plano de Sustentabilidade (2020-2024), integrado ao Plano Estratégico do grupo CPFL Energia, define as diretrizes para que possamos “fornecer energia sustentável, acessível e confiável em todos os momentos, tornando a vida das pessoas mais segura, saudável e próspera nas regiões onde operamos”. Nosso objetivo corporativo é impulsionar a transição para um modelo mais sustentável de produzir e consumir energia, potencializando os impactos positivos do nosso modelo de negócio na comunidade e cadeia de valor.

Para isso, identificamos três pilares que sustentam a maneira como conduzimos nossos negócios e executamos nossa estratégia: Energias Sustentáveis, Soluções Inteligentes e Valor Compartilhado. Dentro dos pilares, assumimos 15 compromissos norteados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Definimos também os habilitadores: ética, desenvolvimento de colaboradores & inclusão e transparência. Os compromissos estão disponíveis no site de RI da CPFL Energia: www.cpfl.com.br/ri

5.2) Principais Indicadores ESG alinhados ao Plano

Abaixo listamos alguns indicadores alinhados ao Plano Sustentabilidade, que passaremos a divulgar trimestralmente para acompanhamento.

ENERGIAS SUSTENTÁVEIS - Buscando a menor pegada ambiental possível					
Tema	Indicador	Unidade	2019	2020	Var.
Energia renovável	Total de energia gerada por fontes renováveis	GWh	13.060	11.288	-13,6%
	↳ UHEs (hidrelétricas)	GWh	6.585	4.941	-25,0%
	↳ PCHs e CGHs	GWh	1.404	1.259	-10,3%
	↳ Solar	GWh	2	2	-6,3%
	↳ Eólica	GWh	4.007	4.024	0,4%
	↳ Biomassa	GWh	1.064	1.062	-0,1%
Economia circular	Nº de transformadores reformados	unidade	9.011	9.807	8,8%
	Volume de alumínio, cobre e ferro enviados para a cadeia reversa	toneladas	6.371	6.351	-0,3%
Recursos naturais	Consumo de água (prédios administrativos)	ml m³	200	188	-6,0%
	Consumo de energia (prédios administrativos)	MWh	101.967	54.716	-46,3%

SOLUÇÕES INTELIGENTES - Oferecendo soluções para o futuro da energia					
Tema	Indicador	Unidade	2019	2020	Var.
Smart Grid	% de carga de energia telemedida	%	52,2%	52,5%	0,6%
	Número de religadores automáticos instalados	unidade	11.394	13.075	14,8%
Digitalização	% de digitalização dos canais de atendimento	%	80%	87%	8,2%
	Número de contas digitais	milhões	2,2	3,5	54,5%
	% de faturas pagas por meio digital	%	48,3%	57,2%	18,5%
Inovação	Investimento em inovação (P&D Aneel) ¹	R\$ Milhões	44,1	93,4	111,8%
Soluções de baixo carbono	Número de projetos habilitados para a comercialização de créditos de carbono e selos de energia renovável	unidade	16	16	0,0%

Notas

¹ Considera apenas os investimentos que estão 100% sob gestão da CPFL Energia


VALOR COMPARTILHADO - Maximizando nossos impactos positivos na comunidade e na cadeia de valor

Tema	Indicador	Unidade	2019	2020	Var.
Transformação social	Investimento em ações de Eficiência Energética (PEE Aneel)	R\$ Milhões	72,4	164,0	126,5%
	Investimento através do Instituto CPFL	R\$ Milhões	35,6	31,1	-12,6%
	Número total de hospitais beneficiados pelo Programa CPFL nos Hospitais ²	nº de hospitais	17	63	270,6%
	Número de pessoas beneficiadas por programas sociais do Instituto CPFL	mil pessoas	195	347,9	78,4%
	Número de famílias baixa renda beneficiadas pelo Programas de Eficiência Energética (PEE Aneel) ²	mil famílias	115,3	103,5	-10,2%
Saúde e Segurança	Número de inspeções de segurança realizadas no quadro próprio e em contratadas	mil inspeções	14,6	21,8	49,6%
	Número de auditorias realizadas nas empresas contratadas	nº de auditorias	630	715	13,5%
	Taxa de frequência de acidentes (próprios)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	1,26	1,39	10,3%
	Taxa de frequência de acidentes (contratadas)	nº feridos *1MM/nº HH trabalhadas com exposição ao risco	4,72	2,82	-40,3%
	Número de acidentes fatais com a população	nº de acidentes	19	25	31,6%

Notas ¹ Considera R\$ 25,1 milhões investidos através de incentivos fiscais e R\$ 6 milhões em doação para combate a COVID

² Os quantitativos de 2019 foram extraídos da base de projetos encerrados na ANEEL nesses anos; os quantitativos de 2020 foram extraídos com base nos investimentos realizados no ano de 2020, sejam eles de projetos encerrados no ano ou não


HABILITADORES

Tema	Indicador	Unidade	2019	2020	Var.
Ética	% de colaboradores treinados em Ética e Integridade	%	80%	86%	7,5%
Desenvolvimento de pessoas e inclusão	Número de horas de treinamento ¹	mil horas	1.191	598	-49,7%
	% de mulheres em cargos de liderança	%	17,9%	17,3%	-3,6%
Transparência	Número de Conselheiros Independentes no Conselho de Administração	nº	2	2	0,0%
	Número de mulheres no Conselho de Administração	nº	0	0	-

Nota: ¹ Considera o programa de requalificação profissional

6) PERFORMANCE DOS NEGÓCIOS

6.1) Segmento de Distribuição

6.1.1) Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Distribuição (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	11.615	9.963	16,6%	39.347	38.656	1,8%
Receita Operacional Líquida	7.750	6.423	20,6%	25.532	24.260	5,2%
Custo com Energia Elétrica	(5.062)	(4.071)	24,3%	(16.263)	(15.623)	4,1%
Custos e Despesas Operacionais	(1.806)	(1.585)	13,9%	(6.204)	(5.761)	7,7%
Resultado do Serviço	882	768	14,9%	3.065	2.876	6,6%
EBITDA⁽¹⁾	1.107	997	11,0%	3.938	3.696	6,5%
Resultado Financeiro	(129)	(23)	452,8%	21	(197)	-
Lucro Antes da Tributação	754	744	1,3%	3.087	2.679	15,2%
Lucro Líquido	543	608	-10,7%	2.111	1.835	15,1%

Nota: 1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo dos ativos e passivos financeiros setoriais era positivo em R\$ 441 milhões. Se comparado a 31 de dezembro de 2019, houve uma redução de R\$ 552 milhões, conforme demonstrado no gráfico abaixo:



A movimentação desse saldo se deu pela constituição de um ativo de R\$ 1.618 milhões, devido principalmente a maiores custos com energia de Itaipu. Por outro lado, houve uma amortização de R\$ 807 milhões, favorecida principalmente pelos reajustes tarifários no período, que permitiram o repasse de custos aos consumidores. A atualização monetária dos ativos e passivos totalizou R\$ 17 milhões. Além desses efeitos, houve o recebimento da Conta COVID, no montante total de R\$ 1.382 milhões, como forma de antecipação dos recursos que seriam repassados nos próximos eventos tarifários. Os consumidores pagarão esse empréstimo por meio do encargo CDE, a partir do evento tarifário de 2021.

Receita Operacional

Receita Operacional (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta						
Receita com Venda de Energia (Cativo + TUSD)	9.051	9.093	-0,5%	32.892	34.012	-3,3%
Energia Elétrica de Curto Prazo	389	304	27,9%	991	1.103	-10,2%
Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão	744	590	26,2%	2.439	2.067	18,0%
Ativo e Passivo Financeiro Setorial	728	(538)	-	811	(602)	-
Aporte CDE - Baixa Renda e Demais Subsídios Tarifários	386	397	-2,9%	1.500	1.516	-1,0%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	231	45	418,2%	388	281	38,4%
Outras Receitas e Rendas	110	91	22,0%	410	364	12,5%
Multas DIC e FIC	(24)	(18)	31,5%	(85)	(85)	0,8%
Total	11.615	9.963	16,6%	39.347	38.656	1,8%
Deduções da Receita Operacional Bruta						
ICMS	(1.834)	(1.857)	-1,2%	(6.670)	(6.817)	-2,1%
PIS e COFINS	(976)	(879)	11,1%	(3.344)	(3.332)	0,4%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(845)	(651)	29,7%	(3.476)	(3.642)	-4,6%
Programa de P&D e Eficiência Energética	(68)	(58)	17,1%	(228)	(220)	3,4%
PROINFA	(45)	(48)	-7,5%	(174)	(175)	-0,7%
Bandeiras Tarifárias	(90)	(39)	130,9%	108	(181)	-
Outros	(8)	(7)	7,4%	(30)	(28)	7,4%
Total	(3.866)	(3.540)	9,2%	(13.815)	(14.396)	-4,0%
Receita Operacional Líquida	7.750	6.423	20,6%	25.532	24.260	5,2%

No 4T20, a receita operacional bruta atingiu R\$ 11.615 milhões, um aumento de 16,6% (R\$ 1.652 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Variação de R\$ 1.266 milhões na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- Aumento de 418,2% (R\$ 187 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**, decorrente principalmente do aumento do IPCA de 0,57% no 4T19 para 2,41% no 4T20;
- Aumento de 26,2% (R\$ 154 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 27,9% (R\$ 85 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um PLD maior;

Parcialmente compensados pela:

- Redução de 0,4% (R\$ 40 milhões) nos **demais itens**.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 3.866 milhões no 4T20, representando um aumento de 9,2% (R\$ 326 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Aumento de 29,7% (R\$ 194 milhões) na **CDE**, decorrente do aumento da cota de CDE;
- Aumento de 2,7% (R\$ 75 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);
- Aumento de 130,9% (R\$ 51 milhões) na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- Aumento de 6,0% (R\$ 7 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 7.750 milhões no 4T20, representando um aumento de

20,6% (R\$ 1.326 milhões).

Em 2020, a receita operacional bruta atingiu R\$ 39.347 milhões, um aumento de 1,8% (R\$ 691 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Variação de R\$ 1.414 milhões na contabilização do **Ativo e Passivo Financeiro Setorial**;
- Aumento de 18,0% (R\$ 372 milhões) na **Receita de Construção da Infraestrutura de Concessão**, que tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de 38,4% (R\$ 108 milhões) na **atualização do Ativo Financeiro da Concessão**, devido ao aumento do IPCA, de 3,27% em 2019 para 4,31% em 2020. Além disso, em 2019, houve um efeito extraordinário no valor de R\$ 42 milhões, devido ao laudo de avaliação da BRR para a revisão tarifária da CPFL Piratininga; expurgando esse efeito, o aumento seria de 62,5% (R\$ 149 milhões);
- Aumento de 1,6% (R\$ 29 milhões) nos **demais itens**;

Parcialmente compensados pelos seguintes fatores:

- Redução de 3,3% (R\$ 1.120 milhões) na **receita com venda de energia** (cativo + clientes livres), em decorrência da redução de 1,7% na carga da área de concessão² e da migração de clientes para o mercado livre, parcialmente compensado pelos reajustes tarifários médios positivos das distribuidoras no período entre 2019 e 2020;
- Redução de 10,2% (R\$ 112 milhões) em **Energia Elétrica de Curto Prazo**, decorrente de um PLD anual menor, parcialmente compensado pela variação positiva de 2,2 GWh na quantidade física.

As deduções da receita operacional bruta foram de R\$ 13.815 milhões em 2020, representando uma redução de 4,0% (R\$ 581 milhões), devido aos seguintes fatores:

- Variação de R\$ 289 milhões na contabilização das **bandeiras tarifárias**, homologadas pela CCEE;
- Redução de 4,6% (R\$ 166 milhões) na **CDE**, principalmente em função do encerramento dos empréstimos da conta ACR em agosto de 2019, parcialmente compensado pelo aumento da cota de CDE em 2020;
- Redução de 1,3% (R\$ 134 milhões) nos **impostos** (ICMS e PIS/Cofins);

Parcialmente compensado pelo:

- Aumento de 1,9% (R\$ 8 milhões) nos **demais itens**.

A receita operacional líquida foi de R\$ 25.532 milhões em 2020, representando um aumento de 5,2% (R\$ 1.272 milhões).

² Se considerarmos a migração de grandes consumidores, a carga, em 2020, seria de -1,1%.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia Comprada para Revenda						
Energia de Itaipu Binacional	889	692	28,4%	3.828	2.794	37,0%
PROINFRA	72	94	-24,0%	292	397	-26,5%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	3.373	3.000	12,4%	10.400	11.298	-7,9%
Crédito de PIS e COFINS	(385)	(331)	16,5%	(1.293)	(1.228)	5,3%
Total	3.948	3.456	14,2%	13.227	13.260	-0,3%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição						
Encargos da Rede Básica	730	529	37,9%	2.455	2.001	22,7%
Encargos de Transporte de Itaipu	87	71	22,8%	321	281	14,1%
Encargos de Conexão	46	38	20,8%	171	167	2,4%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	7	6	11,3%	26	29	-8,4%
ESS / EER	357	33	977,3%	373	127	194,5%
Crédito de PIS e COFINS	(114)	(63)	81,1%	(309)	(241)	28,5%
Total	1.114	615	81,1%	3.036	2.363	28,5%
Custo com Energia Elétrica	5.062	4.071	24,3%	16.263	15.623	4,1%

Energia Comprada para Revenda

No 4T20, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 3.948 milhões, o que representa um aumento de 14,2% (R\$ 492 milhões), devido a:

- Aumento de 12,4% (R\$ 372 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido ao aumento no preço médio de compra (14,8%), parcialmente compensado pela queda na quantidade física (-2,1%);
- Aumento de 28,4% (R\$ 197 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (28,8%), em função da variação cambial;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 16,5% (R\$ 55 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;
- Redução de 24,0% (R\$ 23 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra (-25,6%).

Em 2020, o custo da energia comprada para revenda atingiu R\$ 13.227 milhões, o que representa uma redução de 0,3% (R\$ 33 milhões), devido a:

- Redução de 7,9% (R\$ 897 milhões) no custo com **energia adquirida no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo**, devido a uma queda na quantidade física (-3,0%) e no preço médio de compra (-5,1%);
- Redução de 26,5% (R\$ 105 milhões) no **Proinfra**, devido principalmente a uma queda no preço médio de compra (-26,2%);
- Aumento de 5,3% (R\$ 65 milhões) no **crédito de PIS e COFINS**;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 37,0% (R\$ 1.034 milhões) no custo com **Energia de Itaipu**, devido ao aumento do preço médio de compra (37,6%), em função da variação cambial.

Quantidade física (GWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de Itaipu Binacional	2.772	2.780	-0,3%	10.973	11.021	-0,4%
PROINFA	301	295	2,1%	1.098	1.102	-0,4%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	11.412	11.658	-2,1%	45.645	47.056	-3,0%
Total	14.485	14.733	-1,7%	57.715	59.179	-2,5%

Tarifa média (R\$/MWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de Itaipu Binacional	320,77	249,03	28,8%	348,85	253,52	37,6%
PROINFA	237,88	319,71	-25,6%	265,90	360,43	-26,2%
Energia Adquirida por meio de Leilão no Ambiente Regulado, Contratos Bilaterais e Energia de Curto Prazo	295,54	257,35	14,8%	227,85	240,09	-5,1%
Total	272,56	234,58	16,2%	229,18	224,07	2,3%

Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição

No 4T20, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 1.114 milhões, representando um aumento de 81,1% (R\$ 499 milhões), devido a:

- Aumento de 977,3% (R\$ 324 milhões) nos **encargos setoriais (ESS/EER)**, devido principalmente ao Encargo de Serviços do Sistema. O aumento desse encargo se deu em função da necessidade de acionamento de usinas térmicas, no 4T20, devido a condições hidrológicas limitadas e à necessidade de garantir a segurança energética do país;
- Aumento de 35,0% (R\$ 225 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição);

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 81,1% (R\$ 51 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

Em 2020, os **encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição** foram de R\$ 3.036 milhões, representando um aumento de 28,5% (R\$ 673 milhões), devido a:

- Aumento de 20,0% (R\$ 495 milhões) nos **encargos de conexão e transmissão** (rede básica, transporte de Itaipu, conexão e uso do sistema de distribuição);
- Aumento de 194,5% (R\$ 246 milhões) nos **encargos setoriais (ESS/EER)**. O aumento no EER (Encargos de Energia de Reserva) foi decorrente do menor PLD observado ao longo do ano e da menor necessidade de acionamento das usinas contratadas para geração de energia de reserva. Já o ESS foi pressionado no final do ano pelas condições hidrológicas adversas, como já explicado acima;

Parcialmente compensados pelo:

- Aumento de 28,5% (R\$ 69 milhões) no **crédito de PIS/Cofins**.

PMSO

PMSO (R\$ milhões)								
	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(257)	(258)	1	-0,5%	(945)	(962)	17	-1,7%
Material	(46)	(44)	(2)	5,3%	(178)	(180)	2	-1,1%
Serviços de Terceiros	(250)	(233)	(17)	7,2%	(858)	(872)	14	-1,6%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(242)	(204)	(38)	18,8%	(740)	(749)	10	-1,3%
<i>PDD</i>	<i>(52)</i>	<i>(40)</i>	<i>(13)</i>	<i>32,7%</i>	<i>(225)</i>	<i>(233)</i>	<i>8</i>	<i>-3,6%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(103)</i>	<i>(44)</i>	<i>(58)</i>	<i>131,1%</i>	<i>(206)</i>	<i>(166)</i>	<i>(40)</i>	<i>24,1%</i>
<i>Baixa de Ativos</i>	<i>(26)</i>	<i>(71)</i>	<i>45</i>	<i>-63,0%</i>	<i>(100)</i>	<i>(162)</i>	<i>62</i>	<i>-38,2%</i>
<i>Outros</i>	<i>(61)</i>	<i>(49)</i>	<i>(12)</i>	<i>24,5%</i>	<i>(209)</i>	<i>(188)</i>	<i>(21)</i>	<i>10,9%</i>
Total PMSO	(795)	(739)	(56)	7,6%	(2.721)	(2.763)	42	-1,5%

No 4T20, o **PMSO** atingiu R\$ 795 milhões, um aumento de 7,6% (R\$ 56 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Aumento de 131,1% (R\$ 58 milhões) nas despesas legais e judiciais com processos trabalhistas, cíveis e regulatórios;
- (ii) Aumento de 32,7% (R\$ 13 milhões) na provisão para devedores duvidosos, impactado pelo efeito das negociações com hospitais e outras instituições públicas em 2019, o que reduziu a base de comparação com o 4T20;
- (iii) Demais itens com aumento de 5,1% (R\$ 30 milhões) com destaque para despesas com call center (R\$ 7 milhões), poda de árvore (R\$ 6 milhões), vigilância e segurança patrimonial (R\$ 6 milhões), manutenção de hardware / software (R\$ 5 milhões), ações de combate à inadimplência (R\$ 5 milhões), entre outros;

Parcialmente compensadas por:

- (iv) Redução de 63,0% (R\$ 45 milhões) na baixa de ativos, devido a projetos descontinuados em 2019.

Em 2020, o **PMSO** atingiu R\$ 2.721 milhões, uma redução de 1,5% (R\$ 42 milhões), decorrente dos seguintes fatores:

- (i) Redução de 38,2% (R\$ 62 milhões) na baixa de ativos, devido a projetos descontinuados em 2019 e ganho com leilão de veículos;
- (ii) Redução de 1,7% (R\$ 17 milhões) nas despesas com pessoal;
- (iii) Redução de 3,6% (R\$ 8 milhões) na provisão para devedores duvidosos, refletindo a implementação de novas opções de pagamento durante o período de pandemia e o retorno dos cortes por inadimplência a partir de agosto de 2020;
- (iv) Demais itens com redução de 0,7% (R\$ 8 milhões) comparado ao IPCA de 4,52% no ano;

Parcialmente compensados por:

- (v) Aumento de 24,1% (R\$ 40 milhões) nas despesas legais e judiciais com processos trabalhistas, cíveis e regulatórios;
- (vi) Aumento de 11,9% (R\$ 13 milhões) em despesas com manutenção de linhas, redes e subestações, associadas aos esforços de Capex.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Custos com construção de infraestrutura	744	590	26,2%	2.439	2.067	18,0%
Entidade de Previdência Privada	42	27	57,1%	171	111	54,4%
Depreciação e Amortização	211	216	-2,2%	816	764	6,9%
Total	997	832	19,8%	3.426	2.941	16,5%

EBITDA

O **EBITDA** totalizou R\$ 1.107 milhões no 4T20, um aumento de 11,0% (R\$ 110 milhões), devido principalmente ao ativo financeiro da concessão (R\$ 187 milhões), parcialmente compensado pela alta em PMSO, entidade de previdência privada e PDD, em um total de R\$ 70 milhões.

Em 2020, o **EBITDA** totalizou R\$ 3.938 milhões, um aumento de 6,5% (R\$ 242 milhões), favorecido pelo bom desempenho do mercado e tarifa (R\$ 199 milhões), pelo ativo financeiro da concessão (R\$ 149 milhões) e a redução de PMSO e PDD (R\$ 43 milhões). Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento nas despesas com previdência privada (R\$ 60 milhões) e por dois efeitos extraordinários que ocorreram em 2019: (i) o laudo da BRR da RTP da CPFL Piratininga, que gerou um ganho de R\$ 42 milhões; e (ii) a contabilização da decisão judicial relativa ao PIS/Cofins sobre ICMS na CPFL Santa Cruz, com benefício de R\$ 34 milhões.

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (R\$ milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Líquido	543	608	-10,7%	2.111	1.835	15,1%
Depreciação e Amortização	225	230	-2,1%	873	820	6,4%
Resultado Financeiro	129	23	452,8%	(21)	197	-
IR/CS	211	137	54,1%	975	844	15,6%
EBITDA	1.107	997	11,0%	3.938	3.696	6,5%

EBITDA por Distribuidora

EBITDA por Distribuidora						
Distribuidoras	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
CPFL Paulista	451	445	1,3%	1.665	1.552	7,3%
CPFL Piratininga	192	147	30,2%	646	568	13,7%
RGE	417	365	14,3%	1.435	1.368	4,8%
CPFL Santa Cruz	47	39	18,5%	192	208	-7,6%
EBITDA	1.107	997	11,0%	3.938	3.696	6,5%

CPFL Paulista:

O EBITDA totalizou R\$ 451 milhões no 4T20, um aumento de 1,3% (R\$ 6 milhões), explicado pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 73 milhões, parcialmente compensado pelo baixo desempenho do mercado no 4T20. Além disso, a CPFL Paulista apresentou um aumento de R\$ 17 milhões na PDD e de R\$ 11 milhões na entidade de previdência privada.

Em 2020, o EBITDA totalizou R\$ 1.665 milhões, um aumento de 7,3% (R\$ 114 milhões), favorecido pelo desempenho do mercado e pelo reajuste tarifário, além do ativo financeiro da concessão e de uma redução de 3,4% no PMSO. Em contrapartida, houve um aumento de R\$ 45 milhões na entidade de previdência privada e de R\$ 9 milhões na PDD.

CPFL Piratininga:

O EBITDA totalizou R\$ 192 milhões no 4T20, um aumento de 30,2% (R\$ 44 milhões). O resultado positivo é explicado pelo melhor desempenho do mercado e tarifa, já refletindo o reajuste tarifário favorecido pela alta do IGP-M, além do mix de mercado positivo com o avanço da classe residencial (8,3% em relação ao 4T19). O ativo financeiro da concessão também contribuiu para esse resultado.

Em 2020, o EBITDA totalizou R\$ 646 milhões, um aumento de 13,7% (R\$ 78 milhões), devido principalmente ao resultado positivo de mercado e tarifa, além do ativo financeiro da concessão e da melhora na PDD. Tais efeitos foram parcialmente compensados pelo laudo da BRR da revisão tarifária, que gerou um ganho de R\$ 42 milhões em 2019 (efeito extraordinário). Se desconsiderarmos esse efeito, o EBITDA teria aumentado 22,7%.

RGE:

O EBITDA totalizou R\$ 417 milhões no 4T20, um aumento de 14,3% (R\$ 52 milhões), explicado pela atualização do ativo financeiro da concessão, que contribuiu com R\$ 83 milhões, parcialmente compensado por um aumento nos custos de PMSO de R\$ 35 milhões, principalmente em despesas jurídicas e legais.

Em 2020, o EBITDA totalizou R\$ 1.435 milhões, um aumento de 4,8% (R\$ 66 milhões), devido ao ativo financeiro da concessão (R\$ 67 milhões) e ao bom desempenho de mercado e tarifa. Em contrapartida, houve um aumento nos custos de PMSO (R\$ 34 milhões) e um ajuste no ativo regulatório no RTA 2019, que gerou um ganho de R\$ 22 milhões no ano anterior (efeito extraordinário).

CPFL Santa Cruz:

O EBITDA totalizou R\$ 47 milhões no 4T20, um aumento de 18,5% (R\$ 7 milhões), explicado pelo melhor desempenho em mercado e tarifa, alavancado pela variação positiva da classe residencial (8,8% em relação ao 4T19), e uma redução de 8,9% no PMSO.

Em 2020, o EBITDA totalizou R\$ 192 milhões, uma redução 7,6% (R\$ 16 milhões). O resultado menos expressivo em 2020 se deve à contabilização da decisão favorável em relação ao PIS/Cofins sobre ICMS (efeito extraordinário), que gerou um ganho de R\$ 34 milhões em 2019. Se desconsiderarmos esse efeito, o EBITDA teria aumentado 10,6%.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receitas	119	163	-27,2%	754	624	20,7%
Despesas	(247)	(186)	32,8%	(733)	(822)	-10,9%
Resultado Financeiro	(129)	(23)	452,9%	21	(197)	-

No 4T20, o resultado financeiro registrou uma despesa financeira líquida de R\$ 129 milhões, alta de 452,9% (R\$ 106 milhões). Os itens que explicam essa variação são:

- (i) Variação de R\$ 72 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (ii) Variação de R\$ 35 milhões nas demais despesas financeiras;
- (iii) Aumento de R\$ 29 milhões na **atualização de contingências**, devido à contabilização de processos de majoração tarifária iniciados na década de 90, com valores relevantes de atualização monetária;
- (iv) Aumento de 18,1% (R\$ 25 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente principalmente do aumento do IPCA;
- (v) Variação de R\$ 16 milhões na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;

Parcialmente compensados pela:

- (vi) Aumento de 76,7% (R\$ 72 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**, devido à alta do IGP-M.

Em 2020, o resultado financeiro registrou uma receita financeira líquida de R\$ 21 milhões, comparada a uma despesa financeira líquida de R\$ 197 milhões. Os itens que explicam essa variação de R\$ 219 milhões são:

- (i) Redução de 24,4% (R\$ 153 milhões) nas **despesas com a dívida líquida**, decorrente da queda da taxa de juros (CDI);
- (ii) Aumento de 30,6% (R\$ 113 milhões) nos **acréscimos, multas moratórias e atualizações monetárias**, devido à alta do IGP-M;
- (iii) Variação de R\$ 105 milhões na **marcação a mercado** (efeito não caixa);
- (iv) Aumento de 30,5% (R\$ 15 milhões) na **atualização de contingências**;

Parcialmente compensados por:

- (v) Redução de 80,3% (R\$ 71 milhões) na **atualização de ativos/passivos financeiros setoriais**;
- (vi) Redução de 55,8% (R\$ 18 milhões) na **atualização de depósitos judiciais**;
- (vii) Redução de 36,9% (R\$ 9 milhões) no **deságio na aquisição de crédito de ICMS**;
- (viii) Variação de R\$ 39 milhões nas demais receitas e despesas financeiras.

Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 543 milhões no 4T20, uma redução de 10,7% (R\$ 65 milhões), devido a uma piora no resultado financeiro, principalmente por conta da marcação a mercado, e aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social, parcialmente compensado pelo aumento do EBITDA.

Em 2020, o **Lucro Líquido** totalizou R\$ 2.111 milhões, um aumento de 15,1% (R\$ 277 milhões). O resultado positivo foi reflexo principalmente do aumento do EBITDA e do ganho registrado no resultado financeiro, parcialmente compensados pelo aumento na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social.

6.1.2) Eventos Tarifários

Datas de referência

Revisões Tarifárias				
Distribuidora	Periodicidade	Data da Próxima Revisão	Ciclo	Data dos Processos Tarifários
CPFL Paulista	A cada 5 anos	Abril de 2023	5º CRTP	8 de abril
RGE	A cada 5 anos	Junho de 2023	5º CRTP	19 de junho
CPFL Piratininga	A cada 4 anos	Outubro de 2023	6º CRTP	23 de Outubro
CPFL Santa Cruz	A cada 5 anos	Março de 2026	6º CRTP	22 de março

Reajustes tarifários anuais e Revisões tarifárias periódicas em 2020 e 2021

	Reajustes tarifários anuais (RTAs)				Revisões tarifárias periódicas (RTPs)
	CPFL Santa Cruz	CPFL Paulista ⁽¹⁾	RGE ⁽¹⁾	CPFL Piratininga	CPFL Santa Cruz
Resolução Homologatória	2.668	2.670	2.697	2.792	2.837
Reajuste	10,71%	14,90%	15,74%	18,31%	17,19%
Parcela A	4,79%	5,83%	8,25%	11,80%	11,90%
Parcela B	-1,59%	0,26%	1,82%	3,96%	5,08%
Componentes Financeiros	7,51%	8,80%	5,67%	2,55%	0,21%
Efeito para o consumidor	0,20%	6,05%	6,09%	9,82%	9,95%
Data de entrada em vigor	22/03/2020	08/04/2020	19/06/2020	23/10/2020	22/03/2021

1) A ANEEL suspendeu a aplicação das novas tarifas de 2020 para a CPFL Paulista e RGE até 1º de julho de 2020, devido à pandemia da COVID-19. A diferença de receita desde a data de aniversário das Distribuidoras até 1º de julho foi repassada à Distribuidora por meio do empréstimo setorial "Conta COVID". Adicionalmente, para evitar descasamento de fluxo de caixa, a ANEEL concedeu desconto no pagamento da CDE à CCEE, no mesmo período, no valor estimado desta diferença de receita, a ser reembolsado parceladamente de julho a dezembro de 2020.

6.2) Segmentos de Comercialização e Serviços

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE Consolidado - Comercialização (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Líquida	797	949	-16,0%	2.983	3.491	-14,6%
EBITDA⁽¹⁾	29	22	28,6%	57	99	-42,4%
Lucro Líquido	37	8	364,1%	66	47	38,7%

DRE Consolidado - Serviços (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Líquida	208	164	26,9%	725	614	18,0%
EBITDA⁽¹⁾	37	32	17,7%	159	138	14,8%
Lucro Líquido	21	20	4,0%	102	83	22,6%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Ebitda das principais empresas do segmento Serviços			
	2020	2019	Var.
CPFL Serviços	61	43	42,1%
CPFL Total	33	30	11,5%
CPFL Atende	18	18	1,5%
Outros ¹	47	48	-2,5%
Total	159	138	14,8%

Nota: (1) Outras empresas: Nect, CPFL Eficiência, CPFL GD, CPFL Pessoas, CPFL Finanças e CPFL Supri.

6.3) Segmento de Geração

DRE Consolidado - Segmento de Geração (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	1.030	980	5,1%	3.569	3.393	5,2%
Receita Operacional Líquida	955	906	5,5%	3.307	3.141	5,3%
Custo com Energia Elétrica	(103)	(136)	-24,6%	(379)	(453)	-16,3%
Custos e Despesas Operacionais	(405)	(345)	17,4%	(1.360)	(1.292)	5,3%
Resultado do Serviço	448	425	5,4%	1.569	1.397	12,3%
Equivalência Patrimonial	144	92	56,6%	410	350	17,3%
EBITDA¹	768	708	8,5%	2.677	2.511	6,6%
Resultado Financeiro	(59)	(114)	-48,6%	(374)	(556)	-32,7%
Lucro Antes da Tributação	533	402	32,5%	1.604	1.189	34,9%
Lucro Líquido	502	354	41,9%	1.665	971	71,5%

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização.

Receita Operacional

No 4T20, a **Receita Operacional Bruta** atingiu R\$ 1.030 milhões, um aumento de 5,1% (R\$ 50 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 955 milhões, registrando um aumento de 5,5% (R\$ 49 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 29 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**, referente aos serviços prestados para construção das linhas de transmissão e subestação; esta receita tem contrapartida nos custos operacionais;
- Aumento de R\$ 12 milhões no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Aumento de 33,2% (R\$ 9 milhões) em **Outras Receitas**;
- Menor despesa com **CFURH** (R\$ 1 milhão);

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- Aumento de 3,3% (R\$ 2 milhões) em **PIS/COFINS**.

Em 2020, a **Receita Operacional Bruta** foi de R\$ 3.569 milhões, um aumento de 5,2% (R\$ 176 milhões). A **Receita Operacional Líquida** foi de R\$ 3.307 milhões, um aumento de 5,3% (R\$ 166 milhões).

Os principais fatores que afetaram a receita operacional líquida foram:

- Aumento de R\$ 112 milhões na **Receita com Construção da Infraestrutura**;
- Aumento de 1,9% (R\$ 61 milhões) no **Suprimento de Energia Elétrica**;
- Variação de R\$ 7 milhões nos **demais itens**;

Parcialmente compensado por:

- Aumento de 6,7% (R\$ 15 milhões) em **PIS/COFINS**.

Custo com Energia Elétrica

Custo com Energia Elétrica Consolidado - R\$ milhões						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de curto prazo	(1)	(53)	-97,3%	(52)	(139)	-62,5%
Energia Comprada em Contratos Bilaterais, ACR e ACL	(83)	(55)	52,3%	(217)	(200)	8,3%
Crédito de PIS e COFINS	8	5	66,3%	16	15	8,3%
Energia Comprada para Revenda	(68)	(103)	-33,6%	(244)	(324)	-24,7%
Encargos da Rede Básica	(26)	(25)	3,6%	(102)	(97)	5,3%
Encargos de Conexão	(3)	(3)	0,6%	(12)	(11)	5,9%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(8)	(7)	9,0%	(27)	(26)	4,2%
ESS/EER	1	0	1688,9%	1	0	51511,1%
Crédito de PIS e COFINS	1	1	7,7%	5	5	1,7%
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição	(35)	(34)	2,5%	(135)	(129)	4,7%
Custo com Energia Elétrica	(103)	(136)	-24,6%	(379)	(453)	-16,3%

No 4T20, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 103 milhões, o que representa uma redução de 24,6% (R\$ 34 milhões) comparado ao 4T19, devido a:

- Variação de R\$ 60 milhões no **custo com energia de curto prazo**, favorecida pela contabilização da solução para o GSF do mercado livre de Ceran (R\$ 45 milhões) e de PCHs da CPFL Renováveis (R\$ 9 milhões) – efeito extraordinário;
- Aumento de R\$ 3 milhões no **crédito de PIS e COFINS**;

Parcialmente compensada pelo:

- Aumento de 52,3% (R\$ 29 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento na quantidade física (+15,0%) e no preço médio de compra (+32,5%);
- Aumento de 2,5% (R\$ 1 milhão) em **Encargos de Uso do Sistema de Distribuição** (Rede Básica, Conexão, Uso do Sistema de Distribuição, ESS e EER), já líquidos dos créditos de PIS/Cofins.

Em 2020, o Custo com Energia Elétrica atingiu R\$ 379 milhões, o que representa uma redução de 16,3% (R\$ 74 milhões), comparado à 2019, devido a:

- Variação de R\$ 95 milhões no **custo com energia de curto prazo**, refletindo principalmente o ganho extraordinário do GSF do mercado livre citado acima (R\$ 54 milhões);
- Aumento de R\$ 1 milhão no **crédito de PIS e COFINS**;

Parcialmente compensada pelo:

- Aumento de 8,3% (R\$ 17 milhões) no **custo com energia adquirida em contratos bilaterais, ACR e ACL**, devido ao aumento no preço médio de compra (+23,8%), parcialmente compensado pela redução na quantidade física (-12,5%);
- Aumento de 4,7% (R\$ 6 milhões) em **Encargos de Uso do Sistema de Distribuição** (Rede Básica, Conexão, Uso do Sistema de Distribuição, ESS e EER), já líquidos dos créditos de PIS/Cofins.

Quantidade física (GWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de curto prazo	283	641	-55,8%	528	191	176,1%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	350	305	15,0%	631	721	-12,5%
Total	633	945	-33,0%	1.159	912	27,1%

Preço médio (R\$/MWh)	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Energia de curto prazo	(4,94)	(82,10)	-94,0%	(98,54)	(725,79)	-86,4%
Energia Adquirida por meio de Contratos Bilaterais e no Ambiente de Contratação Livre - ACL	(237,37)	(179,20)	32,5%	(343,56)	(277,61)	23,8%
Total	(133,50)	(113,39)	17,7%	(231,92)	(590,99)	-60,8%

PMSO

	PMSO (R\$ milhões)							
	4T20	4T19	Variação		2020	2019	Variação	
			R\$ MM	%			R\$ MM	%
Pessoal	(39)	(42)	3	-6,1%	(146)	(153)	7	-4,6%
Material	(10)	(8)	(2)	28,6%	(27)	(24)	(3)	12,3%
Serviços de Terceiros	(62)	(65)	3	-4,4%	(213)	(231)	18	-7,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(81)	(30)	(51)	172,0%	(150)	(98)	(53)	54,1%
<i>Baixa de Ativos</i>	(45)	(1)	(44)	5138,4%	(49)	(12)	(37)	312,8%
<i>Prêmio do Risco do GSF</i>	(6)	(3)	(2)	64,2%	(18)	(13)	(4)	32,0%
<i>Outros</i>	(31)	(25)	(5)	20,4%	(84)	(72)	(11)	15,7%
Total PMSO	(192)	(144)	(48)	33,3%	(537)	(506)	(31)	6,0%

O PMSO atingiu R\$ 192 milhões no 4T20, um aumento de 33,3% (R\$ 48 milhões) em relação ao 4T19, devido a:

- Aumento de R\$ 44 milhões na **Baixa de Ativos**;
- Aumento de R\$ 2 milhões no **Prêmio do Risco do GSF**, devido à atualização monetária;
- Aumento de R\$ 5 milhões em **outras despesas**, principalmente devido a um aumento nas despesas legais;

Parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 4 milhões nas despesas com **Pessoal, Material e Serviços de Terceiros**.

Em 2020, o PMSO atingiu R\$ 537 milhões, um aumento de 6,0% (R\$ 31 milhões) em relação

a 2019, devido a:

- Aumento de R\$ 37 milhões na **Baixa de Ativos**;
- Aumento de R\$ 11 milhões em **outras despesas**, principalmente devido a um aumento nas despesas legais;
- Aumento de R\$ 4 milhões no **Prêmio do Risco do GSF**, devido à atualização monetária;

Parcialmente compensado por:

- Redução de R\$ 22 milhões nas despesas com **Pessoal, Material e Serviços de Terceiros**.

Cabe destacar que o compromisso com a redução de despesas assumido no momento da aquisição da parcela adicional da CPFL Renováveis e sua integração ao grupo CPFL Energia foi atingido, com a redução de 5,4% (R\$ 22 milhões) em nossas despesas com Pessoal, Material e Serviços de Terceiros em 2020.

Demais custos e despesas operacionais

Demais custos/despesas operacionais						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Entidade de Previdência Privada	(1)	(0)	148,2%	(3)	(2)	82,5%
Custos com construção de infraestrutura	(35)	(9)	292,8%	(121)	(19)	529,3%
Depreciação e Amortização	(135)	(149)	-9,5%	(530)	(595)	-10,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(41)	(42)	-2,2%	(168)	(169)	-0,4%
Total	(176)	(191)	-7,9%	(699)	(764)	-8,6%

Equivalência Patrimonial

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var. %
Projetos						
UHE Barra Grande	45	4	986,4%	37	1	4772,1%
UHE Campos Novos	90	30	195,0%	200	123	62,6%
UHE Foz do Chapecó	17	40	-57,3%	128	141	-9,5%
UTE Epasa	(8)	17	-	46	85	-46,2%
Total	144	92	56,6%	410	350	17,3%

Nota: A divulgação da participação em controladas é realizada de acordo com a IFRS 12 e CPC 45.

No 4T20, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 144 milhões, um aumento de 56,6% (R\$ 52 milhões). Em 2020, o resultado da Equivalência Patrimonial foi de R\$ 410 milhões, um aumento de 17,3% (R\$ 61 milhões).

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
BARRA GRANDE	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	41	23	81,2%	74	72	3,4%
Custos/Desp. Operacionais	41	(14)	-	15	(50)	-
Depreciação e Amortização	(3)	(3)	6,7%	(13)	(13)	1,7%
Resultado Financeiro	(10)	(1)	636,4%	(21)	(7)	184,1%
IR/CS	(23)	(0)	-	(19)	(0)	-
Lucro Líquido	45	4	986,4%	37	1	4772,1%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
CAMPOS NOVOS	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	93	81	15,1%	351	317	10,6%
Custos/Desp. Operacionais	50	(28)	-	(15)	(94)	-83,5%
Depreciação e Amortização	(6)	(6)	-0,9%	(24)	(24)	1,3%
Resultado Financeiro	(2)	(2)	-4,7%	(8)	(14)	-43,5%
IR/CS	(45)	(14)	222,2%	(102)	(62)	66,2%
Lucro Líquido	90	30	195,0%	200	123	62,6%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
FOZ DO CHAPECO	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	123	117	5,2%	476	450	5,9%
Custos/Desp. Operacionais	(38)	(25)	54,3%	(115)	(100)	15,3%
Depreciação e Amortização	(16)	(16)	0,2%	(64)	(63)	0,3%
Resultado Financeiro	(38)	(17)	123,7%	(102)	(75)	35,2%
IR/CS	(12)	(19)	-37,2%	(69)	(70)	-1,4%
Lucro Líquido	17	40	-57,3%	128	141	-9,5%

Equivalência Patrimonial (R\$ Milhões)						
EPASA	4T20	4T19	Var. %	2020	2019	Var.%
Receita Líquida	109	44	144,7%	216	299	-27,6%
Custos/Desp. Operacionais	(83)	(17)	373,4%	(109)	(170)	-36,1%
Depreciação e Amortização	(34)	(5)	644,2%	(48)	(19)	160,6%
Resultado Financeiro	(1)	(1)	-17,9%	(3)	(5)	-36,7%
IR/CS	1	(5)	-	(12)	(21)	-42,9%
Lucro Líquido	(8)	17	-	46	85	-46,2%

Abaixo as principais variações:

Barra Grande:

No 4T20, a receita líquida apresentou um aumento de 81,2% (R\$ 18 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram uma variação (ganho) de R\$ 55 milhões, devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre. A despesa financeira líquida apresentou um aumento de R\$ 9 milhões, devido ao aumento de despesas com UBP, que foram impactadas pelo IGP-M.

Em 2020, a receita líquida teve uma alta de 3,4% (R\$ 2 milhões), enquanto os custos e despesas operacionais tiveram uma variação (ganho) de R\$ 66 milhões, devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre e menor compra de energia. A despesa financeira líquida apresentou um aumento de R\$ 14 milhões, devido ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M).

Campos Novos:

No 4T20, a receita líquida apresentou aumento de 15,1% (R\$ 12 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram um ganho de R\$ 78 milhões, devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável no período.

Em 2020, a receita líquida apresentou aumento de 10,6% (R\$ 33 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais tiveram uma redução de 83,5% (R\$ 78 milhões) devido à contabilização da solução do GSF do mercado livre. A despesa financeira líquida apresentou uma redução de 43,5% (R\$ 6 milhões), por conta principalmente dos menores encargos de dívida, devido à queda do CDI sobre os juros incorridos nas debêntures, parcialmente compensado pelo aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M).

Foz do Chapecó:

No 4T20, a receita líquida aumentou em 5,2% (R\$ 6 milhões), principalmente em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de 54,3% (R\$ 13 milhões). Na despesa financeira líquida, houve um aumento de R\$ 21 milhões, devido principalmente ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M e IPCA).

Em 2020, a receita líquida aumentou em 5,9% (R\$ 26 milhões), em função de reajustes contratuais. Os custos e despesas operacionais apresentaram um aumento de 15,3% (R\$ 15 milhões). A despesa financeira líquida apresentou um aumento de 35,2% (R\$ 27 milhões), devido principalmente ao aumento de despesas com UBP (impactado pelo IGP-M e IPCA), parcialmente compensado pela redução dos encargos de dívida.

Epasa:

No 4T20, a receita líquida aumentou em R\$ 64 milhões e os custos e despesas operacionais apresentaram aumento de R\$ 65 milhões, em função do maior volume de geração. Já a depreciação e amortização teve forte alta, influenciada pela mudança na taxa de depreciação dos ativos para coincidir com o final do contrato; anteriormente, era considerada a vida útil de cada ativo. A despesa financeira líquida se manteve praticamente estável no período.

Em 2020, a receita líquida apresentou uma redução de 27,6% (R\$ 82 milhões), em função do menor volume de geração e da menor venda de energia de curto prazo. Os custos e despesas operacionais apresentaram uma redução de 36,1% (R\$ 61 milhões), devido à menor compra de combustível, redução com serviços de terceiros e na compra de energia de curto prazo. A despesa financeira líquida apresentou uma redução de 36,7% (R\$ 2 milhões), devido a menores encargos de dívida.

EBITDA

No 4T20, o **EBITDA** foi de R\$ 768 milhões, um aumento de 8,5% (R\$ 60 milhões), devido principalmente à solução do GSF do mercado livre e aos reajustes contratuais, parcialmente compensados por maior baixa de ativos, menor geração térmica e alterações na taxa de depreciação dos ativos da Epasa.

Em 2020, o **EBITDA** foi de R\$ 2.677 milhões, um aumento de 6,6% (R\$ 167 milhões). Essa variação é explicada principalmente pelos mesmos fatores que impactaram o trimestre.

Conciliação do EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Lucro Líquido	502	354	41,9%	1.665	971	71,5%
Depreciação e Amortização	176	191	-7,9%	699	765	-8,6%
Resultado Financeiro	59	114	-48,6%	374	556	-32,7%
Imposto de Renda / Contribuição Social	30	48	-36,9%	(61)	219	-
EBITDA	768	708	8,5%	2.677	2.511	6,6%

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ Milhões)						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receitas	38	41	-7,1%	133	218	-39,0%
Despesas	(97)	(155)	-37,7%	(507)	(774)	-34,5%
Resultado Financeiro	(59)	(114)	-48,6%	(374)	(556)	-32,7%

No 4T20, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 59 milhões, uma redução de 48,6% (R\$ 56 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 65 milhões) e demais itens (R\$ 3 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de despesas com UBP (R\$ 12 milhões).

Em 2020, o resultado financeiro foi uma **despesa financeira líquida** de R\$ 374 milhões, uma redução de 32,7% (R\$ 182 milhões), devido principalmente às menores despesas com a dívida líquida (R\$ 159 milhões) e demais itens (R\$ 24 milhões).

Imposto de Renda e Contribuição Social

No 4T20, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado negativo de R\$ 30 milhões, comparada a R\$ 48 milhões no 4T19, uma redução de 36,9% (R\$ 18 milhões). Em 2020, a rubrica de Imposto de Renda e Contribuição Social registrou um resultado positivo de R\$ 61 milhões, comparada a um resultado negativo de R\$ 219 milhões em 2019, uma variação de R\$ 279 milhões. Essas variações são explicadas principalmente pelo reconhecimento de créditos fiscais (R\$ 271 milhões) ocorrido no 3T20.

Lucro Líquido

No 4T20, o **lucro líquido** foi de R\$ 502 milhões, um aumento de 41,9% (R\$ 148 milhões), comparado ao 4T19. Em 2020, o **lucro líquido** foi de R\$ 1.665 milhões, um aumento de 71,5% (R\$ 694 milhões), comparado a 2019. Esses resultados são reflexo do aumento do EBITDA, do ganho registrado no resultado financeiro, em função das menores despesas com a dívida líquida, e da menor alíquota efetiva verificada nesse ano, em função do reconhecimento de créditos fiscais.

7) ANEXOS

7.1) Balanço Patrimonial (Ativo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



ATIVO	Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.918.796	1.937.163
Títulos e valores mobiliários	1.872.079	851.004
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	5.206.854	4.985.578
Dividendo e juros sobre o capital próprio	80.647	100.297
Tributos a Compensar	425.045	419.126
Derivativos	744.660	281.326
Ativo Financeiro Setorial	558.884	1.093.588
Ativo Contratual	24.833	24.387
Outros ativos	980.006	648.161
	13.811.803	10.340.630
NÃO CIRCULANTE		
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	828.314	713.068
Depósitos Judiciais	764.760	757.370
Tributos a Compensar	404.394	472.123
Ativo Financeiro Setorial	108.908	2.748
Derivativos	1.340.113	369.767
Créditos Fiscais Diferidos	585.869	1.064.716
Ativo Financeiro da Concessão	10.347.567	8.779.717
Investimentos em instrumentos patrimoniais	116.654	116.654
Outros ativos	172.140	736.019
Investimentos	1.015.918	997.997
Imobilizado	8.797.903	9.083.710
Ativo Contratual	1.842.905	1.322.822
Intangível	8.969.637	9.320.953
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	35.295.081	33.737.664
TOTAL DO ATIVO	49.106.884	44.078.293

7.2) Balanço Patrimonial (Passivo) – CPFL Energia

(em milhares de reais)



	Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/2020	31/12/2019
CIRCULANTE		
Fornecedores	3.909.517	3.260.180
Empréstimos e Financiamentos	2.797.195	2.776.193
Debêntures	1.191.270	682.582
Entidade de Previdência Privada	199.803	224.851
Taxas regulamentares	108.371	232.251
Impostos, Taxas e Contribuições	965.222	960.497
Mútuos com Coligadas, Controladas e Controladora	2.409.545	-
Dividendo	906.852	668.859
Obrigações Estimadas com Pessoal	133.429	125.057
Derivativos	1.354	29.400
Passivo Financeiro Setorial	41.514	-
Uso do Bem Público	12.573	11.771
Outras Contas a Pagar	1.729.304	1.094.269
TOTAL DO CIRCULANTE	14.405.951	10.065.908
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	456.658	359.944
Empréstimos e Financiamentos	8.624.840	7.587.102
Debêntures	6.257.032	7.863.696
Entidade de Previdência Privada	2.759.826	2.153.327
Impostos, Taxas e Contribuições	166.738	157.003
Débitos fiscais diferidos	767.807	1.048.069
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	616.136	600.775
Derivativos	-	6.157
Passivo Financeiro Setorial	185.592	102.561
Uso do Bem Público	112.055	91.181
Outras Contas a Pagar	518.471	759.332
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	20.465.155	20.729.147
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	9.388.071	9.388.081
Reserva de capital	(1.643.775)	(1.640.962)
Reserva Legal	1.218.283	1.036.125
Reserva Estatutária - Reforço de Capital de Giro	5.803.145	4.046.305
Dividendo	865.288	1.433.295
Resultado Abrangente Acumulado	(1.695.235)	(1.268.465)
Lucros Acumulados	-	-
	13.935.777	12.994.381
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	300.001	288.857
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.235.778	13.283.238
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.106.884	44.078.293

7.3) Demonstração de Resultados – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado						
	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	8.377.315	8.548.336	-2,0%	30.630.937	31.761.628	-3,6%
Suprimento de Energia Elétrica	1.537.697	1.646.031	-6,6%	5.032.386	6.102.761	-17,5%
Receita com construção de infraestrutura	783.060	599.554	30,6%	2.572.653	2.087.995	23,2%
Atualização do ativo financeiro da concessão	231.270	44.632	418,2%	388.394	280.632	38,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	728.364	(537.914)	-235,4%	811.445	(602.461)	-234,7%
Outras Receitas Operacionais	1.663.218	1.451.865	14,6%	5.927.119	5.378.583	10,2%
	13.320.924	11.752.504	13,3%	45.362.934	45.009.138	0,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(4.047.397)	(3.730.263)	8,5%	(14.464.476)	(15.076.664)	-4,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	9.273.527	8.022.241	15,6%	30.898.458	29.932.474	3,2%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(4.510.376)	(4.197.452)	7,5%	(15.341.918)	(15.906.741)	-3,6%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.143.170)	(641.767)	78,1%	(3.144.109)	(2.464.254)	27,6%
	(5.653.547)	(4.839.219)	16,8%	(18.486.027)	(18.370.994)	0,6%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(408.215)	(403.080)	1,3%	(1.474.662)	(1.480.549)	-0,4%
Material	(73.750)	(75.284)	-2,0%	(280.769)	(279.288)	0,5%
Serviços de Terceiros	(203.680)	(199.469)	2,1%	(653.021)	(714.884)	-8,7%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(334.084)	(230.613)	44,9%	(899.648)	(843.595)	6,6%
<i>PDD</i>	<i>(52.994)</i>	<i>(38.558)</i>	<i>37,4%</i>	<i>(227.338)</i>	<i>(233.424)</i>	<i>-2,6%</i>
<i>Despesas legais e judiciais</i>	<i>(130.489)</i>	<i>(46.340)</i>	<i>181,6%</i>	<i>(237.906)</i>	<i>(172.495)</i>	<i>37,9%</i>
<i>Outros</i>	<i>(150.600)</i>	<i>(145.715)</i>	<i>3,4%</i>	<i>(434.403)</i>	<i>(437.675)</i>	<i>-0,7%</i>
Custos com construção de infraestrutura	(779.445)	(598.641)	30,2%	(2.560.276)	(2.086.057)	22,7%
Entidade de Previdência Privada	(43.282)	(27.281)	58,7%	(174.347)	(112.603)	54,8%
Depreciação e Amortização	(354.028)	(394.091)	-10,2%	(1.378.273)	(1.408.293)	-2,1%
Amortização do Intangível da Concessão	(71.195)	(56.431)	26,2%	(287.725)	(272.760)	5,5%
	(2.267.677)	(1.984.890)	0	(7.708.721)	(7.198.030)	7,1%
EBITDA¹	1.921.437	1.740.549	10,4%	6.779.894	6.394.173	6,0%
RESULTADO DO SERVIÇO	1.352.303	1.198.132	12,9%	4.703.710	4.363.450	7,8%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	176.385	185.513	-4,9%	936.782	903.575	3,7%
Despesas	(349.063)	(348.039)	0,3%	(1.252.756)	(1.629.822)	-23,1%
	(172.678)	(162.525)	6,2%	(315.974)	(726.247)	-56,5%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL						
Equivalência Patrimonial	143.911	91.895	56,6%	410.185	349.669	17,3%
Amortização Mais Valia de Ativos	(145)	(145)	0,0%	(579)	(579)	0,0%
	143.766	91.750	56,7%	409.606	349.090	17,3%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	1.323.391	1.127.357	17,4%	4.797.341	3.986.293	20,3%
Contribuição Social	(91.899)	(75.821)	21,2%	(297.137)	(336.610)	-11,7%
Imposto de Renda	(242.429)	(195.009)	24,3%	(793.219)	(901.386)	-12,0%
LUCRO LÍQUIDO	989.063	856.527	15,5%	3.706.986	2.748.296	34,9%
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores</i>	<i>964.579</i>	<i>841.635</i>	<i>14,6%</i>	<i>3.643.148</i>	<i>2.702.671</i>	<i>34,8%</i>
<i>Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores</i>	<i>24.484</i>	<i>14.891</i>	<i>64,4%</i>	<i>63.838</i>	<i>45.625</i>	<i>39,9%</i>

Nota: (1) O EBITDA é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.4) Desempenho econômico-financeiro por segmento de negócio

DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)							
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
4T20							
Receita operacional líquida	7.750	955	797	208	0	(436)	9.274
Custos e despesas operacionais	(6.867)	(507)	(769)	(178)	(35)	436	(7.921)
Depreciação e amortização	(225)	(176)	(1)	(7)	(16)	-	(425)
Resultado do serviço	882	448	28	30	(35)	0	1.352
Equivalência patrimonial	-	144	-	-	-	-	144
EBITDA	1.107	768	29	37	(20)	-	1.921
Resultado financeiro	(129)	(59)	27	0	(12)	-	(173)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	754	533	54	30	(47)	-	1.323
Imposto de renda e contribuição social	(211)	(30)	(18)	(9)	(66)	-	(334)
Lucro (prejuízo) líquido	543	502	37	21	(114)	-	989
4T19							
Receita operacional líquida	6.423	906	949	164	0	(419)	8.022
Custos e despesas operacionais	(5.656)	(481)	(932)	(140)	(34)	419	(6.824)
Depreciação e amortização	(230)	(191)	(6)	(8)	(16)	-	(451)
Resultado do serviço	768	425	17	23	(34)	0	1.198
Equivalência patrimonial	-	92	-	-	-	-	92
EBITDA	997	708	22	32	(19)	-	1.741
Resultado financeiro	(23)	(114)	(6)	1	(20)	-	(163)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	744	402	11	24	(54)	-	1.127
Imposto de renda e contribuição social	(137)	(48)	(3)	(4)	(79)	-	(271)
Lucro (prejuízo) líquido	608	354	8	20	(133)	-	857
Variação							
Receita operacional líquida	20,6%	5,5%	-16,0%	26,9%	7964,1%	4,0%	15,6%
Custos e despesas operacionais	21,4%	5,5%	-17,5%	26,8%	2,8%	4,0%	16,1%
Depreciação e amortização	-2,1%	-7,9%	-82,2%	-11,1%	-0,1%	-	-5,6%
Resultado do serviço	14,9%	5,4%	65,2%	27,8%	2,6%	-15,4%	12,9%
Equivalência patrimonial	-	56,6%	-	-	-	-	56,6%
EBITDA	11,0%	8,5%	28,6%	17,7%	4,8%	-	10,4%
Resultado financeiro	452,8%	-48,6%	-	-95,7%	-39,1%	-	6,2%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1,3%	32,5%	402,6%	23,7%	-12,6%	-	17,4%
Imposto de renda e contribuição social	54,1%	-36,9%	506,6%	121,2%	-15,9%	-	23,4%
Lucro (prejuízo) líquido	-10,7%	41,9%	364,1%	4,0%	-14,5%	-	15,5%
DRE por segmento de negócio - CPFL Energia (R\$ milhões)							
	Distribuição	Geração	Comercialização	Serviços	Outros	Eliminações	Total
2020							
Receita operacional líquida	25.532	3.307	2.983	725	(4)	(1.644)	30.898
Custos e despesas operacionais	(22.467)	(1.739)	(2.929)	(594)	(111)	1.644	(26.195)
Depreciação e amortização	(873)	(699)	(3)	(28)	(63)	-	(1.667)
Resultado do serviço	3.065	1.569	54	131	(115)	0	4.704
Equivalência patrimonial	-	410	-	-	-	-	410
EBITDA	3.938	2.677	57	159	(52)	-	6.780
Resultado financeiro	21	(374)	44	2	(9)	-	(316)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	3.087	1.604	98	132	(124)	-	4.797
Imposto de renda e contribuição social	(975)	61	(32)	(30)	(113)	-	(1.090)
Lucro (prejuízo) líquido	2.111	1.665	66	102	(237)	-	3.707
2019							
Receita operacional líquida	24.260	3.141	3.491	614	2	(1.576)	29.932
Custos e despesas operacionais	(21.384)	(1.744)	(3.398)	(503)	(116)	1.576	(25.569)
Depreciação e amortização	(820)	(765)	(7)	(27)	(63)	-	(1.682)
Resultado do serviço	2.876	1.397	92	112	(113)	0	4.363
Equivalência patrimonial	-	350	-	-	-	-	350
EBITDA	3.696	2.511	99	138	(50)	-	6.394
Resultado financeiro	(197)	(556)	(23)	2	48	-	(726)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	2.679	1.189	70	114	(65)	-	3.986
Imposto de renda e contribuição social	(844)	(219)	(22)	(30)	(123)	-	(1.238)
Lucro (prejuízo) líquido	1.835	971	47	83	(188)	-	2.748
Variação							
Receita operacional líquida	5,2%	5,3%	-14,6%	18,0%	-	4,3%	3,2%
Custos e despesas operacionais	5,1%	-0,3%	-13,8%	18,2%	-4,0%	4,3%	2,4%
Depreciação e amortização	6,4%	-8,6%	-50,7%	5,5%	0,2%	-	-0,9%
Resultado do serviço	6,6%	12,3%	-41,8%	17,0%	1,4%	323,1%	7,8%
Equivalência patrimonial	-	17,3%	-	-	-	-	17,3%
EBITDA	6,5%	6,6%	-42,4%	14,8%	2,8%	-	6,0%
Resultado financeiro	-	-32,7%	-	-14,7%	-	-	-56,5%
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	15,2%	34,9%	40,6%	16,5%	90,5%	-	20,3%
Imposto de renda e contribuição social	15,6%	-	44,4%	0,02%	-7,8%	-	-11,9%
Lucro (prejuízo) líquido	15,1%	71,5%	38,7%	22,6%	26,3%	-	34,9%

7.5) Fluxo de Caixa – CPFL Energia

(em milhares de reais)



Consolidado		
	4T20	2020
Saldo Inicial do Caixa	6.758.471	1.937.163
Lucro Líquido Antes dos Tributos	1.323.391	4.797.341
Depreciação e Amortização	425.223	1.665.999
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	106.990	431.354
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(600.033)	(574.499)
Ativo Financeiro Setorial	(327.814)	500.209
Contas a Receber - CDE	(11.979)	5.067
Fornecedores	1.085.406	746.051
Passivo Financeiro Setorial	(298.907)	70.251
Contas a Pagar - CDE	(8.018)	(16.609)
Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	(143.841)	(761.216)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(335.394)	(718.170)
Outros	114.173	215.655
	5.806	1.564.093
Total de Atividades Operacionais	1.329.197	6.361.434
Atividades de Investimentos		
Aquisições do Ativo Contratual, Imobilizado e Outros Intangíveis	(832.714)	(2.670.933)
Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	(487.075)	(447.309)
Outros	8	(5.290)
Total de Atividades de Investimentos	(1.319.781)	(3.123.532)
Atividades de Financiamento		
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	4.665.557
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	(750.046)	(6.177.059)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(2.095.917)	(2.116.379)
Captações de Mútuos com Controladas e Coligadas	-	2.380.000
Amortizações de Mútuos com Controladas e Coligadas	(3.824)	(9.082)
Outros	695	694
Total de Atividades de Financiamento	(2.849.092)	(1.256.269)
Geração de Caixa	(2.839.676)	1.981.633
Saldo Final do Caixa - 31/12/2020	3.918.796	3.918.796

7.6) Demonstração de Resultados – Segmento de Geração

(em milhares de reais)



	Consolidado					
	4T20	4T19	Varição	2020	2019	Varição
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	6.355	5.600	13,5%	23.919	22.188	7,8%
Suprimento de Energia Elétrica	949.397	937.705	1,2%	3.320.680	3.259.659	1,9%
Outras Receitas Operacionais	35.499	26.648	33,2%	90.712	89.632	1,2%
	1.030.335	979.895	5,1%	3.568.734	3.392.651	5,2%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(75.299)	(74.307)	1,3%	(261.653)	(251.758)	3,9%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	955.036	905.588	5,5%	3.307.081	3.140.892	5,3%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(68.099)	(102.518)	-33,6%	(243.980)	(323.960)	-24,7%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(34.596)	(33.739)	2,5%	(134.716)	(128.709)	4,7%
	(102.695)	(136.256)	-24,6%	(378.696)	(452.668)	-16,3%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(39.272)	(41.803)	-6,1%	(146.143)	(153.228)	-4,6%
Material	(10.317)	(8.021)	28,6%	(27.023)	(24.057)	12,3%
Serviços de Terceiros	(61.684)	(64.501)	-4,4%	(213.189)	(231.297)	-7,8%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(80.734)	(29.686)	172,0%	(150.435)	(97.647)	54,1%
Custos com Construção de Infraestrutura	(35.468)	(9.029)	292,8%	(121.045)	(19.234)	529,3%
Entidade de Previdência Privada	(1.174)	(473)	148,2%	(3.452)	(1.892)	82,5%
Depreciação e Amortização	(134.761)	(148.888)	-9,5%	(530.093)	(595.101)	-10,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(41.384)	(42.298)	-2,2%	(168.481)	(169.194)	-0,4%
	(404.794)	(344.700)	17,4%	(1.359.862)	(1.291.649)	5,3%
EBITDA¹	767.603	707.713	8,5%	2.677.282	2.510.539	6,6%
RESULTADO DO SERVIÇO	447.547	424.632	5,4%	1.568.522	1.396.575	12,3%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	37.811	40.685	-7,1%	132.950	217.982	-39,0%
Despesas	(96.582)	(155.105)	-37,7%	(507.089)	(774.290)	-34,5%
	(58.771)	(114.420)	-48,6%	(374.139)	(556.308)	-32,7%
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	532.542	401.962	32,5%	1.603.989	1.189.356	34,9%
Contribuição Social	(9.130)	(15.008)	-39,2%	9.258	(63.829)	-
Imposto de Renda	(21.279)	(33.201)	-35,9%	51.384	(154.917)	-
LUCRO LÍQUIDO	502.133	353.752	41,9%	1.664.631	970.610	71,5%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.7) Demonstração de Resultados – Segmento de Distribuição

(em milhares de reais)



	Consolidado			2020	2019	Variação
	4T20	4T19	Variação			
RECEITA OPERACIONAL						
Fornecimento de Energia Elétrica	7.758.668	7.972.897	-2,7%	28.352.230	29.588.296	-4,2%
Suprimento de Energia Elétrica	574.335	501.820	14,5%	1.672.821	2.160.766	-22,6%
Receita com construção de infraestrutura	743.977	589.612	26,2%	2.439.230	2.066.823	18,0%
Atualização do ativo financeiro da concessão	231.270	44.632	418,2%	388.394	280.632	38,4%
Ativo e passivo financeiro setorial	728.364	(537.914)	-	811.445	(602.461)	-
Outras Receitas Operacionais	1.578.844	1.392.144	13,4%	5.683.222	5.162.016	10,1%
	11.615.457	9.963.191	16,6%	39.347.342	38.656.072	1,8%
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL						
	(3.865.809)	(3.539.759)	9,2%	(13.815.019)	(14.395.775)	-4,0%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.749.648	6.423.433	20,6%	25.532.323	24.260.297	5,2%
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA						
Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(3.947.956)	(3.456.104)	14,2%	(13.227.088)	(13.260.342)	-0,3%
Encargo de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(1.113.794)	(614.959)	81,1%	(3.036.122)	(2.363.146)	28,5%
	(5.061.750)	(4.071.063)	24,3%	(16.263.211)	(15.623.488)	4,1%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS						
Pessoal	(256.728)	(257.998)	-0,5%	(945.251)	(961.956)	-1,7%
Material	(45.840)	(43.546)	5,3%	(178.317)	(180.219)	-1,1%
Serviços de Terceiros	(250.220)	(233.498)	7,2%	(857.637)	(871.707)	-1,6%
Outros Custos/Despesas Operacionais	(241.762)	(203.533)	18,8%	(739.746)	(749.378)	-1,3%
<i>PDD</i>	<i>(52.484)</i>	<i>(39.538)</i>	<i>32,7%</i>	<i>(224.586)</i>	<i>(233.077)</i>	<i>-3,6%</i>
<i>Despesas Legais e Judiciais</i>	<i>(102.501)</i>	<i>(44.356)</i>	<i>131,1%</i>	<i>(206.303)</i>	<i>(166.230)</i>	<i>24,1%</i>
<i>Outros</i>	<i>(86.777)</i>	<i>(119.639)</i>	<i>-27,5%</i>	<i>(308.856)</i>	<i>(349.497)</i>	<i>-11,6%</i>
Custos com construção de infraestrutura	(743.977)	(589.612)	26,2%	(2.439.230)	(2.066.823)	18,0%
Entidade de Previdência Privada	(42.108)	(26.808)	57,1%	(170.895)	(110.711)	54,4%
Depreciação e Amortização	(210.824)	(215.575)	-2,2%	(816.292)	(763.675)	6,9%
Amortização do Intangível da Concessão	(14.133)	(14.133)	0,0%	(56.531)	(56.531)	0,0%
	(1.805.591)	(1.584.704)	13,9%	(6.203.899)	(5.760.999)	7,7%
EBITDA¹	1.107.264	997.374	11,0%	3.938.036	3.696.016	6,5%
RESULTADO DO SERVIÇO	882.307	767.666	14,9%	3.065.213	2.875.809	6,6%
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas	118.534	162.873	-27,2%	753.985	624.459	20,7%
Despesas	(247.097)	(186.131)	32,8%	(732.503)	(821.739)	-10,9%
	(128.563)	(23.258)	452,8%	21.482	(197.280)	-
LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	753.744	744.408	1,3%	3.086.695	2.678.529	15,2%
Contribuição Social	(57.170)	(38.376)	49,0%	(260.233)	(228.113)	14,1%
Imposto de Renda	(153.702)	(98.448)	56,1%	(715.097)	(615.841)	16,1%
LUCRO LÍQUIDO	542.873	607.584	-10,7%	2.111.366	1.834.575	15,1%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.8) Desempenho Econômico-Financeiro por Distribuidora

(em milhares de reais)



CPFL PAULISTA						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	5.189.991	4.492.218	15,5%	17.385.556	16.936.198	2,7%
Receita Operacional Líquida	3.481.572	2.894.225	20,3%	11.447.521	10.730.696	6,7%
Custo com Energia Elétrica	(2.344.142)	(1.893.801)	23,8%	(7.541.219)	(7.136.199)	5,7%
Custos e Despesas Operacionais	(761.988)	(633.996)	20,2%	(2.534.910)	(2.319.714)	9,3%
Resultado do Serviço	375.442	366.429	2,5%	1.371.392	1.274.783	7,6%
EBITDA⁽¹⁾	451.399	445.439	1,3%	1.665.415	1.551.519	7,3%
Resultado Financeiro	(30.334)	418	-	77.018	(46.933)	-
Lucro antes da Tributação	345.108	366.847	-5,9%	1.448.410	1.227.851	18,0%
Lucro Líquido	259.726	284.447	-8,7%	971.969	837.604	16,0%

CPFL PIRATINGA						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	2.108.241	1.731.342	21,8%	7.038.451	7.027.117	0,2%
Receita Operacional Líquida	1.414.844	1.121.650	26,1%	4.568.629	4.345.303	5,1%
Custo com Energia Elétrica	(981.186)	(784.363)	25,1%	(3.174.737)	(3.019.013)	5,2%
Custos e Despesas Operacionais	(272.244)	(222.006)	22,6%	(865.626)	(872.627)	-0,8%
Resultado do Serviço	161.414	115.281	40,0%	528.267	453.663	16,4%
EBITDA⁽¹⁾	191.772	147.290	30,2%	645.835	568.076	13,7%
Resultado Financeiro	(9.728)	(3.255)	198,9%	34.530	(30.928)	-
Lucro antes da Tributação	151.686	112.026	35,4%	562.797	422.734	33,1%
Lucro Líquido	109.631	86.014	27,5%	373.487	281.634	32,6%

RGE						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	3.807.464	3.295.901	15,5%	13.070.762	12.936.555	1,0%
Receita Operacional Líquida	2.494.878	2.091.397	19,3%	8.205.816	7.963.590	3,0%
Custo com Energia Elétrica	(1.504.260)	(1.211.213)	24,2%	(4.794.433)	(4.771.167)	0,5%
Custos e Despesas Operacionais	(676.947)	(619.464)	9,3%	(2.380.155)	(2.202.233)	8,1%
Resultado do Serviço	313.671	260.721	20,3%	1.031.227	990.189	4,1%
EBITDA⁽¹⁾	417.425	365.279	14,3%	1.434.580	1.368.431	4,8%
Resultado Financeiro	(81.692)	(18.884)	332,6%	(85.529)	(108.863)	-21,4%
Lucro antes da Tributação	231.979	241.837	-4,1%	945.698	881.327	7,3%
Lucro Líquido	149.821	213.956	-30,0%	675.483	614.109	10,0%

CPFL SANTA CRUZ						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Receita Operacional Bruta	509.761	443.730	14,9%	1.852.574	1.756.202	5,5%
Receita Operacional Líquida	358.355	316.160	13,3%	1.310.358	1.220.707	7,3%
Custo com Energia Elétrica	(232.162)	(181.687)	27,8%	(752.822)	(697.109)	8,0%
Custos e Despesas Operacionais	(94.413)	(109.239)	-13,6%	(423.208)	(366.425)	15,5%
Resultado do Serviço	31.780	25.234	25,9%	134.327	157.174	-14,5%
EBITDA⁽¹⁾	46.668	39.366	18,5%	192.207	207.989	-7,6%
Resultado Financeiro	(6.810)	(1.537)	343,2%	(4.538)	(10.556)	-57,0%
Lucro antes da Tributação	24.970	23.698	5,4%	129.790	146.618	-11,5%
Lucro Líquido	23.695	23.166	2,3%	90.427	101.228	-10,7%

Nota: (1) O EBITDA (IFRS) é calculado a partir da soma do lucro líquido, impostos, resultado financeiro e depreciação/amortização, conforme Instrução CVM 527/12.

7.9) Vendas na Área de Concessão por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	2.816	2.679	5,1%	10.115	9.888	2,3%
Industrial	2.901	2.904	-0,1%	10.420	11.034	-5,6%
Comercial	1.407	1.600	-12,1%	5.220	5.854	-10,8%
Outros	1.141	1.250	-8,8%	4.492	4.593	-2,2%
Total	8.265	8.434	-2,0%	30.247	31.369	-3,6%

CPFL Piratininga						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	1.095	1.011	8,3%	4.141	4.027	2,8%
Industrial	1.647	1.574	4,6%	6.022	6.148	-2,0%
Comercial	621	672	-7,7%	2.386	2.576	-7,4%
Outros	314	338	-7,1%	1.264	1.307	-3,3%
Total	3.677	3.596	2,3%	13.813	14.058	-1,7%

RGE						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	1.461	1.410	3,6%	5.817	5.605	3,8%
Industrial	1.547	1.629	-5,0%	5.799	6.419	-9,7%
Comercial	558	659	-15,3%	2.323	2.618	-11,3%
Outros	1.175	1.193	-1,5%	4.859	4.926	-1,4%
Total	4.741	4.891	-3,1%	18.798	19.568	-3,9%

CPFL Santa Cruz						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	237	218	8,8%	870	836	4,1%
Industrial	287	285	0,9%	1.062	1.082	-1,8%
Comercial	91	100	-8,5%	342	375	-8,7%
Outros	209	212	-1,5%	793	768	3,3%
Total	824	814	1,2%	3.067	3.061	0,2%

7.10) Vendas no Mercado Cativo por Distribuidora (em GWh)



CPFL Paulista						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	2.816	2.679	5,1%	10.115	9.888	2,3%
Industrial	482	652	-26,1%	1.952	2.420	-19,3%
Comercial	985	1.195	-17,6%	3.724	4.325	-13,9%
Outros	1.079	1.194	-9,7%	4.272	4.397	-2,9%
Total	5.363	5.721	-6,3%	20.063	21.030	-4,6%

CPFL Piratininga						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	1.095	1.011	8,3%	4.141	4.027	2,8%
Industrial	186	258	-27,9%	778	1.021	-23,8%
Comercial	397	476	-16,5%	1.591	1.827	-12,9%
Outros	233	262	-11,4%	963	1.088	-11,5%
Total	1.911	2.007	-4,8%	7.472	7.963	-6,2%

RGE						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	1.461	1.410	3,6%	5.817	5.605	3,8%
Industrial	333	447	-25,6%	1.400	1.844	-24,1%
Comercial	445	556	-20,1%	1.879	2.227	-15,6%
Outros	1.145	1.187	-3,5%	4.794	4.897	-2,1%
Total	3.383	3.600	-6,0%	13.890	14.573	-4,7%

CPFL Santa Cruz						
	4T20	4T19	Var.	2020	2019	Var.
Residencial	237	218	8,8%	870	836	4,1%
Industrial	62	99	-37,4%	279	386	-27,6%
Comercial	78	91	-14,3%	297	345	-14,0%
Outros	208	211	-1,5%	791	766	3,3%
Total	585	619	-5,5%	2.238	2.333	-4,1%

7.11) Informações sobre participações societárias

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.675	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.828	30 anos	Outubro de 2028
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	381	2.975	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	476	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (a)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	38
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e indireta 100% (c)	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2	Vide Item 2.2.2

Transmissão de Energia	Tipo de sociedade	Localização (Estado)	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Transmissão de Energia Piracicaba Ltda ("CPFL Piracicaba")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Morro Agudo Ltda ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade limitada	São Paulo	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Maracanaú Ltda ("CPFL Maracanaú")	Sociedade limitada	Ceará	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul I Ltda ("CPFL Sul I")	Sociedade limitada	Santa Catarina	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão de Energia Sul II Ltda ("CPFL Sul II")	Sociedade limitada	Rio Grande do Sul	Prestação de serviço na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Notas:

- O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral;
- A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A. (5,94% de participação no capital social total);
- A CPFL Renováveis possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas.

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização de Energia Cone Sul Ltda ("CPFL Cone Sul")	Sociedade limitada	Comercialização de energia e participação no capital social de outras companhias	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista de Energia Ltda ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Indireta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Industria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletromecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Infraestrutura Ltda ("CPFL Infra")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de infraestrutura e frota	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos de Recursos Humanos Ltda ("CPFL Pessoas")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de recursos humanos	Direta 100%
Nect Serviços Administrativos Financeiros Ltda ("CPFL Finanças")	Sociedade limitada	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%
Nect Serviços Adm de Suprimentos E Logística Ltda ("CPFL Supre")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de suprimentos e logística	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos S.A. ("CPFL Total")	Sociedade por ações de capital fechado	Serviços de arrecadação e cobrança	Indireta 100%
CPFL Eficiência Energética Ltda ("CPFL Eficiência")	Sociedade limitada	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL Geração Distribuída de Energia Ltda ("CPFL GD")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecomunicações Ltda ("CPFL Telecom")	Sociedade limitada	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. ("Alesta")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços financeiros	Direta 100%

Nota: Em 15 de abril de 2020 foi aprovada a constituição da Alesta Sociedade de Crédito Direto S.A. A Companhia é uma instituição financeira privada que opera na categoria de Sociedade de Crédito Direto, constituída sob a forma de uma sociedade por ações.

7.12) Reconciliação do indicador Dívida Líquida/EBITDA Pro Forma da CPFL Energia para fins de cálculo dos *covenants* financeiros

(em milhões de reais)



dez/20	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Dívida Bruta	211	-	211	257	-	916	116	1.290	1.501
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(15)	(18)	(33)	(108)	(15)	(123)	(105)	(351)	(384)
Dívida Líquida	197	(18)	178	149	(15)	793	12	939	1.117
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
Dívida Líquida dos Projetos	128	(11)	117	73	(4)	405	6	480	597

Reconciliação

CPFL Energia	
Dívida Bruta	19.196
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa	(3.919)
Dívida Líquida (IFRS)	15.278
(-) Projetos 100%	(178)
(+) Consolidação Proporcional	597
Dívida Líquida (Pro Forma)	15.696

Reconciliação do EBITDA Pro Forma (4T20 - Últimos 12 Meses)

EBITDA - Projetos de Geração

2020	Subsidiárias controladas majoritariamente (100% consolidadas)			Investidas contabilizadas por equivalência patrimonial					Total
	Ceran	Paulista Lajeado	Subtotal	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Subtotal	
Receita Operacional	291	40	331	720	296	933	406	2.355	2.686
Despesa Operacional	(30)	(22)	(52)	(32)	62	(226)	(204)	(400)	(452)
EBITDA	261	19	280	688	358	708	202	1.955	2.235
Participação CPFL (%)	65,00%	59,93%	-	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	-	-
EBITDA Proporcional	170	11	181	335	89	361	108	893	1.074

Reconciliação

CPFL Energia - 4T20LTM	
Lucro Líquido	3.707
Amortização	1.666
Resultado Financeiro	(68)
Imposto de Renda/Contribuição Social	1.090
EBITDA	6.780
(-) Equivalência patrimonial	(410)
(-) EBITDA - Projetos 100%	(280)
(+) EBITDA Proporcional	1.074
EBITDA Pro Forma	7.164
Dívida Líquida / EBITDA Pro Forma	2,19x

Nota: conforme determinado para o cálculo dos *covenants* nos casos de aquisição de ativos pela Companhia.